

TEXTO EXTRAÍDO DO MANUAL DA IGREJA (2000)– CAP 9

DEPARTAMENTOS DA IGREJA E SEUS DIRETORES

O DEPARTAMENTO DOS MINISTÉRIOS PESSOAIS

O DEPARTAMENTO DA ESCOLA SABATINA

A SOCIEDADE DOS JOVENS ADVENTISTAS

A SOCIEDADE DOS JUVENIS ADVENTISTAS

O CLUBE DOS DESBRAVADORES

O CLUBE DOS AVENTUREIROS

EDUCAÇÃO CRISTÃ E A ESCOLA DA IGREJA

ASSOCIAÇÃO LAR E ESCOLA

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO

DEPARTAMENTO DOS MINISTÉRIOS DE SAÚDE

DEPARTAMENTO DE MORDOMIA

DEPARTAMENTO DOS MINISTÉRIOS DA FAMÍLIA

DEPARTAMENTO DOS MINISTÉRIOS DAS MULHERES

DEPARTAMENTO DOS MINISTÉRIOS DAS CRIANÇAS

DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES PÚBLICAS E LIBERDADE RELIGIOSA

CERIMÔNIA DE ADMISSÃO

NOTAS

Departamentos da Igreja e Seus Diretores

A estrutura da Igreja, sob a orientação do Espírito Santo, é vital para o crescimento espiritual dos membros e para o cumprimento da missão da Igreja. Ela é o esqueleto do corpo. E "todo o corpo, bem ajustado e consolidado, pelo auxílio de toda junta, segundo a justa cooperação de cada parte, efetua o seu próprio aumento, para a edificação de si mesmo em amor" (Efés. 4:16).

Os elementos mais importantes da estrutura e organização da igreja local são as funções dos oficiais da igreja (ver Capítulo 7) e os departamentos. Este capítulo é uma descrição do seu desígnio, objetivos, liderança, funções e atividades. Espera-se que os departamentos da igreja local cooperem com os departamentos correspondentes, da Associação/Missão, União e Divisão.

A obra dos departamentos na igreja local está intimamente ligada à obra do pastor, pois as duas estão igualmente engajadas no mesmo programa da Igreja. O pastor atua como conselheiro das comissões de todos os departamentos, e estes ajudam, em correlação com a igreja, a implementar o seu programa. Em caso de emergência, ou quando as circunstâncias o exigirem, o pastor pode convocar uma reunião de qualquer comissão ou departamento da igreja, para tratar de assuntos do interesse da igreja. Cada igreja local deve utilizar os préstimos dos departamentos descritos neste capítulo para nutrir seus membros e realizar a

missão que Cristo confiou à Igreja Cristã, e especialmente à Igreja remanescente, no fim do tempo (Mat. 28:19; Apoc. 10:11; Apoc. 14:6).

O Departamento dos Ministérios Pessoais

O Departamento dos Ministérios Pessoais provê recursos e prepara os membros da igreja para unirem seus esforços com o ministério e os oficiais da Igreja na proclamação final do evangelho da salvação em Cristo. O objetivo do departamento é incluir todos os membros em diligente serviço de conquista de almas para Deus.

A Comissão dos Ministérios Pessoais

-Esta comissão orienta os esforços missionários da igreja local e atua sob a direção da Comissão da Igreja. Deverá reunir-se pelo menos uma vez por mês, e se comporá das seguintes pessoas: o(a) diretor(a) dos Ministérios Pessoais (presidente), o(a) secretário(a) dos Ministérios Pessoais, o pastor, um ancião, o(a) tesoureiro(a), a diretora do Serviço Benéfico e Social Adventista, a secretária do Serviço Benéfico e Social Adventista, o diretor da Organização de Homens Adventistas, o(a) coordenador(a) de Interessados, o(a) diretor(a) dos Ministérios de Saúde, o(a) diretor(a) de Comunicação, o(a) diretor(a) da Escola Sabatina, o(a) diretor(a) dos Jovens Adventistas, o(a) coordenador(a) do Ministério em Favor de Pessoas com Deficiências, o(a) coordenador(a) dos Ministérios das Crianças, a diretora dos Ministérios das Mulheres, o(a) diretor(a) da Assistência Social Adventista, o(a) diretor(a) dos Serviços em Favor da Comunidade, e outros membros que forem considerados necessários. A Comissão dos Ministérios Pessoais poderá designar subcomissões para encargos especializados, segundo achar necessário. Todas as subcomissões prestam relatórios à Comissão dos Ministérios Pessoais. (Ver Notas, #1, pág. 123.)

O(a) Diretor(a) dos Ministérios Pessoais

O(a) diretor(a) dos Ministérios Pessoais é eleito(a) pela igreja para tomar a dianteira em preparar e dirigir a igreja no trabalho missionário ativo e é o(a) presidente da Comissão dos Ministérios Pessoais. É seu dever apresentar à igreja, no sábado mensal do trabalho dos Ministérios Pessoais e nas reuniões administrativas da igreja, um relatório do total das atividades missionárias da igreja.

O(a) Secretário(a) dos Ministérios Pessoais

O(a) secretário(a) dos Ministérios Pessoais é eleito(a) pela igreja e desempenha a função de representante do Serviço Educacional Lar e Saúde para todos os departamentos da igreja. O(a) secretário(a)

trabalha em íntima ligação com o(a) diretor(a) dos Ministérios Pessoais no desenvolvimento dos programas de penetração missionária da igreja. (Ver Notas, #2, pág. 124.)

Serviço Beneficente e Social Adventista.

O Serviço Beneficente e Social Adventista (Sociedade de Dorcas) é um ramo importante das Atividades Missionárias da igreja. A diretora desse Serviço, a vice-diretora (se o cargo for necessário, e a secretária-tesoureira, são eleitas na eleição regular da igreja. Esta sociedade angaria e prepara roupas, alimentos e outras provisões para os pobres, necessitados e desafortunados. Esta organização trabalha em estreita cooperação com os diáconos e as diaconisas da igreja. O ministério do Serviço Beneficente e Social Adventista abrange, porém, mais do que prestar ajuda material; envolve também a educação de adultos, visitação, afazeres domésticos, enfermagem caseira, aconselhamento e outros serviços. O Departamento dos Ministérios Pessoais da igreja tem primordial responsabilidade por este trabalho.

Homens Adventistas.

Homens Adventistas é outro grupo subsidiário dentro do Departamento dos Ministérios Pessoais. (Ver Notas, #3, pág. 125.)

Centro de Assistência Social

Onde a igreja dirige um centro de assistência social, a Comissão dos Ministérios Pessoais é a comissão responsável pela administração. O(a) diretor(a) do centro é nomeado(a) pela Comissão dos Ministérios Pessoais, e ele(a) é membro dessa comissão. (Ver Notas, #4, pág. 125.)

Ministério em Favor de Pessoas com Deficiências

Por meio deste ministério, a Comissão dos Ministérios Pessoais da igreja local deve dar especial atenção aos membros e outras pessoas com deficiências físicas. Deve desenvolver programas para dar testemunho a tais pessoas; fazer recomendações à Comissão da Igreja no tocante a certas medidas que poderiam tomar as instalações da igreja mais acessíveis a pessoas com deficiências físicas; ajudar a igreja a encontrar soluções para o problema do transporte dessas pessoas; e orientar a liderança da igreja e seus departamentos quanto ao possível envolvimento de membros que têm deficiências físicas.

O(a) coordenador(a) do Ministério em Favor de Pessoas com Deficiências atua como elo de ligação com organizações que provêem serviços em favor de pessoas deficientes.

O Departamento da Escola Sabatina

A Escola Sabatina é o principal sistema de educação religiosa da Igreja Adventista do Sétimo Dia e tem quatro objetivos: estudar as Escrituras, companheirismo, penetração missionária na comunidade, e ênfase às missões mundiais.

Em cooperação com as Divisões mundiais, a missão específica do Departamento da Escola Sabatina da Associação Geral é distribuir as Lições da Escola Sabatina para todos os níveis etários, prover esquemas para a programação da Escola Sabatina dentro do contexto das várias culturas nas Divisões mundiais, proporcionar recursos e sistemas de preparo para os professores da Escola Sabatina e promover as ofertas da Escola Sabatina para as Missões mundiais.

"A Escola Sabatina é um importante ramo do trabalho missionário, não só porque proporciona a jovens e velhos o conhecimento da Palavra de Deus, mas por despertar neles o amor por suas sagradas verdades e o desejo de estudá-las por si mesmos; ensina-os, sobretudo, a regular a vida por seus santos ensinamentos." -Conselhos Sobre a Escola Sabatina, págs. 10 e 11.

"A Escola Sabatina, devidamente dirigida, é um dos grandes instrumentos divinos para levar almas ao conhecimento da verdade." -Idem, pág. 115.

Os dirigentes, os professores e a totalidade dos membros devem cooperar com os outros departamentos da igreja em toda obra missionária e atividade em favor da salvação de almas, ao mesmo tempo que, com empenho, levam avante o evangelismo da Escola Sabatina por meio das classes regulares da Escola Sabatina, e atividades como Dias de Decisão, Classes Bíblicas dos Pastores, Dias das Visitas, Escolas Cristãs de Férias e Escolas Sábatinas Filiais, incluindo Clubes Bíblicos na Vizinhança e Horas de Histórias.

Nas igrejas em que há o Departamento dos Ministérios das Crianças, as Escolas Cristãs de Férias, as Escolas Sábatinas Filiais para Crianças, os Clubes Bíblicos na Vizinhança e as Horas de Histórias estarão sob a direção do Departamento dos Ministérios das Crianças. (Ver pág. 120.) Outrossim, todos os departamentos da igreja devem trabalhar em união com a Escola Sabatina para fazer com que o trabalho da igreja seja tão eficiente quanto possível.

Os dirigentes da Escola Sabatina devem ser membros da igreja local. São eleitos por um ou dois anos, segundo determinar a igreja local. (Ver pág. 49.)

Os oficiais que atuam como membros da Comissão da Escola Sabatina são eleitos do mesmo modo e na mesma ocasião que os oficiais da igreja. A lista dos dirigentes da Escola Sabatina e seus auxiliares, a serem eleitos pela igreja, é a seguinte: o(a) diretor(a) com um(a) ou mais vice~diretores(as); o(a) secretário(a), com um(a) ou mais vice-secretários(as); um(a) diretor(a) para cada urna das divisões, incluindo a dos adultos e a de extensão; um(a) diretor(a) da Escola Cristã de Férias; e um(a) secretário(a) do Fundo de Inversão.

A Comissão da Escola Sabatina

A Comissão da Escola Sabatina é o corpo administrativo desta última. Compõe-se do(a) diretor(a) (que atua como presidente), dos(as) vice-diretores(as), do(a) secretário(a) (que atua como secretário(a) da comissão), dos(as) vice-secretários(as), dos(as) diretores(as) das divisões, do(a) secretário(a) do Fundo de Inversão, do(a) diretor(a) dos Ministérios Pessoais, do(a) coordenador(a) dos Ministérios das Crianças, do(a) diretor(a) da Escola Cristã de Férias, de um ancião (designado pela Comissão da Igreja ou pela comissão de anciãos) e do pastor. Quanto antes possível, após a eleição dos oficiais, o(a) diretor(a) deve convocar urna reunião da Comissão da Escola Sabatina para nomear, segundo for necessário para as várias divisões, outros oficiais que não fazem parte da Comissão da Escola Sabatina. Estes podem abranger os(as) vice-diretores(as) das divisões, os(as) secretários(as) das divisões, os(as) diretores(as) de música, as(os) pianistas e/ou organistas, e as(os) recepcionistas.

Além desses oficiais relacionados no parágrafo anterior, a Comissão da Escola Sabatina nomeia os professores de todas as divisões, que serão submetidos à aprovação da Comissão da Igreja. Deve-se estudar cuidadosamente as necessidades de todos os grupos. É aconselhável consultar os(as) diretores(as) das divisões em particular, para escolher as professoras das divisões das crianças.

Em vista da importância de manter a integridade das verdades a serem ensinadas e a alta qualidade do ensino, deve-se ter muito cuidado na escolha dos professores da Escola Sabatina. O tempo destinado à lição deve ser, pelo menos, de trinta minutos. Todos os professores devem ser membros regulares da igreja.

A Comissão da Escola Sabatina é responsável pelo bom funcionamento de toda a Escola Sabatina, através da liderança de seu(sua) presidente, o(a) diretor(a) ou superintendente. A comissão deverá reunir-se com regularidade, segundo for necessário para a devida coordenação do programa de todas as divisões. Deverá também certificar-se de que os materiais que servem de auxílio na elaboração do programa, bem como as Lições da Escola Sabatina, preparadas pela Associação Geral, sejam supridos em quantidades suficientes e a tempo.

O(a) Diretor(a). -O(a) diretor(a) da Escola Sabatina é o dirigente desse departamento. Logo que ele(a) for eleito(a), deverá começar a fazer planos para o esmerado e eficaz funcionamento dessa escola. O(a) diretor(a) deve apoiar os planos e as ênfases do Departamento da Escola Sabatina da Associação/Missão, e espera-se que atue de acordo com as decisões da Comissão da Escola Sabatina. (Ver Notas, #5, pág. 125.)

O(a) Vice-Diretor(a). -Podem ser eleitos(as) um(a) ou mais vice-diretores(as) para que ajudem o(a) diretor(a). Ao(à) vice-diretor(a) ou aos(às) vice-diretores(as) podem ser atribuídas tais responsabilidades específicas como: promover o evangelismo da Escola Sabatina e as Missões mundiais; coordenar a ênfase missionária semanal, e planejar e promover os alvos de ofertas; promover e coordenar os planos e as atividades evangelísticas na comunidade; e cuidar dos membros, examinando os registros da Escola Sabatina e comparando-os com os registros dos membros da igreja, e então formar e implementar planos para aumentar a frequência à Escola Sabatina e o número de membros. Tais planos devem incentivar o empenho individual e das classes para contatar novos membros, e membros que não estejam sendo assíduos.

O(a) Secretário(a). -Fidelidade, exatidão e cortesia cristã são especialmente necessárias na obra do(a) secretário(a) da Escola Sabatina (Ver Notas, #6, pág. 126.) O(a) Vice-Secretário(a).-Na ausência do(a) secretário(a), um(a) vice-secretário(a) assume as responsabilidades. O(a) vice-secretário(a) deve estar presente a toda reunião da Escola Sabatina, disposto(a) a ajudar no que o(a) diretor(a) ou o(a) secretário(a) julgarem necessário.

Se se desejar, o(a) vice-secretário(a) poderá atuar como secretário(a) da reunião dos professores e relatar ao(à) secretário(a) qualquer ocorrência que deva ser registrada.

O(a) Secretário(a) do Fundo de Inversão

O(a) secretário(a) do Fundo de Inversão dá liderança promocional ao Plano de Investimento para as Missões. Ele/ela incentiva essa atividade em todas as divisões da Escola Sabatina, mantendo todos os membros informados do êxito alcançado.

O(a) Diretor(a) da Escola Cristã de Férias

Ele/ela assume a dianteira em organizar, promover e empreender o evangelismo na comunidade por meio da Escola Cristã de Férias anual. (Em algumas igrejas, esta responsabilidade pode ser atribuída ao(à) coordenador(a) dos Ministérios das Crianças.)

O(a) Diretor(a) de Música

A Comissão da Escola Sabatina poderá designar um(a) diretor(a) de música, para dirigir a música da escola e fazer planos com o(a) diretor(a) para a apresentação deste aspecto da adoração, cada sábado.

Como expressão de adoração, deve-se ter o cuidado de prover música que glorifique a Deus. Os cantores devem ser escolhidos com tanto cuidado como os que desempenham outras partes no programa da Escola Sabatina, e aferidos pelas mesmas normas. (Ver pág. 72.)

A(o) Pianista e/ou Organista

As(os) pianistas e/ou organistas da Escola Sabatina são nomeados(as) pela Comissão da Escola Sabatina. Os(as) Diretores(as) das Divisões da Escola Sabatina. -A Comissão da Igreja elege um(a) diretor(a) para cada divisão da Escola Sabatina. Os vice-diretores(as) que forem necessários poderão ser designados pela Comissão da Escola Sabatina. Mais informações sobre as divisões relacionadas com a idade, desde os principiantes até os adultos, são detalhadas no Manual da Escola Sabatina, que pode ser obtido do Serviço Educacional Lar e Saúde ou do Departamento da Escola Sabatina do Campo local. Os deveres dos(as) diretores(as) das divisões abrangem a organização do programa semanal da Escola Sabatina. Cada divisão deve seguir o programa sugerido e delineado para essa divisão no Manual da Escola Sabatina e incluir sempre determinado período de tempo para ênfase missionária

e para o estudo da Bíblia e a troca de idéias, apropriados ao nível etário dos que pertencem a essa divisão da Escola Sabatina. Os(as) diretores(as) das divisões precisam certificar-se de que há instalações e apetrechos adequados e exemplares da Lição da Escola Sabatina para todos os membros e visitantes, bem como dispositivos para promover os alvos, diagramas e outros meios de ensino que forem necessários.

A Divisão de Extensão.

Esta divisão cuida dos que se acham impossibilitados de freqüentar a Escola Sabatina, devido à idade ou doença. Informações especiais sobre a obra do(a) diretor(a) da divisão de extensão podem ser encontradas no Manual da Escola Sabatina.

Os Professores da Escola Sabatina

Todos os professores são escolhidos pela Comissão da Escola Sabatina e aprovados pela Comissão da Igreja, para atuar por um ano. Tais pessoas devem ter aptidão para ensinar e estar dispostas a descobrir maneiras de melhorar sua capacidade de ensino. Devem ser diligentes em sua preparação, assíduos e pontuais na freqüência e dar um exemplo à classe no estudo diário da Lição da Escola Sabatina.

Deve-se fazer especial esforço para escolher professores para as crianças e os jovens dentre os membros que tenham os seus melhores interesses no coração e habilidade para suprir-lhes as necessidades.

Todos os professores devem ser incentivados a participar dos cursos de preparo publicados pela Associação Geral e/ou Divisão e disponíveis através do Departamento da Escola Sabatina da Associação/Missão.

A Reunião dos Professores da Escola Sabatina

Recomenda-se que cada Escola Sabatina realize uma reunião semanal dos professores. Ela deve ser dirigida pelo(a) diretor(a), embora outra pessoa possa ser indicada para dirigir o estudo da lição do próximo sábado. Obtêm-se os melhores resultados quando a reunião dos professores é realizada antes do sábado, pois com isso se provê oportunidade para estudo particular, tanto antes como depois da reunião; é provável que ela se tome também menos apressada do que se for realizada no sábado de manhã. Deve-se conceder tempo suficiente para a reunião dos professores, e nela deveriam ser realizadas pelo menos três coisas: uma análise proveitosa da lição do próximo sábado, breve consideração de um ou mais alvos da Escola Sabatina e a discussão de qualquer problema geral que requeira atenção.

As Lições da Escola Sabatina

Compreendendo que "pessoa alguma, a não ser os que fortaleceram o espírito com as verdades da Escritura, poderá resistir no último grande conflito" (O Grande Conflito, pág. 593), os dirigentes do Departamento da Escola Sabatina devem fazer tudo o que for possível para incentivar o estudo regular e sistemático da Palavra. A Lição da Escola Sabatina destina-se a estimular o hábito de regalar-se diariamente com a Palavra de Deus. Esta prática consagrada pelo tempo muito tem contribuído para manter a unidade cristã por toda a Igreja mundial.

A Associação Geral publica uma Lição da Escola Sabatina para cada divisão da Escola Sabatina. Por meio dessa lição, cada membro deve ter acesso aos materiais apropriados ao seu nível etário. Publicações auxiliares para dirigentes e professores são produzidos pela Associação Geral e/ou Divisão, e a publicação apropriada deverá ser acessível a todo dirigente e professor em cada divisão da Escola Sabatina.

Ofertas da Escola Sabatina.

Todas as ofertas da Escola Sabatina devem ser cuidadosamente registradas pelo(a) secretário(a) da Escola Sabatina e entregues ao(à) tesoureiro(a) da igreja, com a maior brevidade possível. Quando são recebidas as ofertas da divisão de extensão, essas ofertas devem ser acrescentadas às já recebidas pela Escola Sabatina.

Com exceção dos fundos para as despesas, todas as ofertas da Escola Sabatina são ofertas da Associação Geral e devem ser remetidas em sua totalidade pelo(a) tesoureiro(a) da igreja à Associação/Missão, para envio à Associação Geral. Esses fundos incluem a oferta semanal regular da Escola Sabatina, a oferta do Décimo Terceiro Sábado, a do Fundo de Inversão e a dos aniversariantes. Todas essas ofertas são fundos missionários, e cada uma delas deve ser identificada separadamente no sistema regular de relatórios da igreja local para a Associação Geral. Isto se faz necessário para ajudar a Associação Geral na distribuição das porcentagens usadas para projetos especiais, de acordo com as praxes da Igreja. Nenhuma oferta missionária pode ser retida pela igreja local, Associação ou Missão.

Dinheiro Para Despesas

Muitas Escolas Sábatinas arrecadam ofertas para suas despesas em datas determinadas. (Ver Notas, #7, pág. 127.) A oferta para as despesas da Escola Sabatina e a oferta missionária não devem ser contadas como uma só oferta e divididas conforme um acordo ou porcentagem combinada. As ofertas para despesas da Escola Sabatina devem ser mantidas completamente separadas das ofertas missionárias.

O Relatório Trimestral

Este relatório deve ser preenchido imediatamente depois do último sábado do trimestre, e enviado pelo correio, antes da data-limite estabelecida, ao(à) diretor(a) do Departamento da Escola Sabatina e dos Ministérios Pessoais da Associação/Missão. Deve ser lido na reunião administrativa, trimestral, da igreja. O(a) secretário(a) deverá enviar esse relatório ao diretor do Departamento da Escola Sabatina e dos Ministérios Pessoais do Campo local no formulário apropriado, colocar uma cópia no arquivo permanente do(a) secretário(a), e prover cópias para o(a) diretor(a) da Escola Sabatina e para o pastor.

A Sociedade dos Jovens Adventistas

A Sociedade dos Jovens Adventistas constitui um departamento da igreja através do qual ela trabalha em prol de seus jovens e por meio deles.

"Respondeu-lhe Moisés: Havemos de ir com os nossos jovens, e com os nossos velhos, com os filhos e com as filhas, com os nossos rebanhos e com os nossos gados havemos de ir; porque temos de celebrar festa ao Senhor." Êxodo 10:9. "Estas palavras que hoje te ordeno, estarão no teu coração; tu as inculcarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te e ao levantar-te. Também as atarás como sinal na tua mão e te serão por frontal entre os teus olhos. E as escreverás nos umbrais de tua casa, e nas tuas portas." Deut. 6:6-9. "Ninguém despreze a tua mocidade; pelo contrário, toma-te padrão dos fiéis, na palavra, no procedimento, no amor, na fé, na pureza." I Tim. 4:12.

"Temos hoje um exército de jovens que muito podem fazer se devidamente dirigidos e animados. ...Desejamos que eles sejam abençoados por Deus. Desejamos que desempenhem uma parte em planos bem organizados para ajudar a outros jovens." -Ellen G. White, em General Conference Bulletin, 29 e 30 de janeiro de 1893, pág. 24.

A serva do Senhor recomendou o estabelecimento de uma organização dos jovens em cada igreja e disse de que espécie deveria ser esta organização. "Que haja um grupo formado, algo parecido com a ordem da Christian Endeavor Society." -Conselhos Sobre Saúde, pág. 537. "Organizem-se grupos em toda igreja para realizar este trabalho." -Ellen G. White, em Signs of the Times, 29 de maio de 1893.

"Havendo a juventude entregado o coração a Deus, não cessa ainda nossa responsabilidade em seu favor. É preciso que eles se interessem na obra do Senhor, e sejam levados a ver que Ele espera que façam alguma coisa para que Sua causa avance. Não basta mostrar quanto se precisa fazer, e insistir com a mocidade para tomar parte. É mister ensinar-Ihes a maneira de trabalhar para o Mestre. Exercitá-Ios, discipliná-los, adestrá-Ios nos melhores métodos de atrair almas para Cristo. Ensinai-os a experimentar, quieta e despreziosamente, auxiliar seus jovens companheiros. Disponham-se sistematicamente

vários ramos de trabalho missionário, nos quais eles possam tomar parte, e dêem-se-lhes instruções e auxílio. Assim aprenderão a trabalhar para Deus." -Obreiros Evangélicos, pág. 210.

"Com tal exército de obreiros como o que poderia fornecer a nossa juventude devidamente preparada, quão depressa a mensagem de um Salvador crucificado, ressuscitado e prestes a vir poderia ser levada ao mundo todo!" Mensagens aos Jovens, pág. 196.

Conquanto deva existir uma ativa Sociedade dos Jovens Adventistas em toda igreja, é importante que o programa dos jovens não seja separado do restante da igreja. Além de sua participação na organização dos jovens, eles devem ser integrados na liderança responsável e no envolvimento no programa de toda a igreja. Deve haver jovens anciãos, jovens diáconos e diaconisas, etc., labutando com experientes oficiais de igreja. Em todos os setores da obra da igreja deve haver jovens em atividade. "Para que a obra possa avançar em todos os ramos, Deus pede vigor, zelo e coragem juvenis. Ele escolheu a mocidade para ajudar no progresso de Sua causa. Planejar com clareza de espírito e executar com mãos valorosas, exige energias novas e sãs. Os jovens, homens e mulheres, são convidados a consagrar a Deus a força de sua juventude, a fim de que, pelo exercício de suas faculdades, mediante vivacidade de pensamento e vigor de ação, possam glorificá-Lo, e levar salvação a seus semelhantes." -Obreiros Evangélicos, pág. 67.

Declaração de Missão.

O principal enfoque do ministério jovem é a salvação dos jovens por meio de Jesus Cristo. Entendemos que o ministério jovem é a obra da Igreja conduzida para, com e pelos jovens.*

Nosso encargo deve ser:

1. Levar os jovens a compreenderem seu valor pessoal e a descobrirem e desenvolverem seus dons e habilidades espirituais.
2. Preparar e habilitar os jovens para uma vida de serviço com a igreja de Deus e a comunidade.
3. Assegurar a integração dos jovens em todos os aspectos da vida e liderança da igreja, para que participem plenamente na missão da igreja. (Ver Notas, #8, pág. 127.)

Objetivos

Em resposta a essas diretrizes inspiradas, foi organizado o Departamento dos Jovens a fim de dar preparo de liderança e prover recursos materiais e planos evangelísticos para a Sociedade dos Jovens Adventistas nas igrejas locais. O Espírito de Profecia expôs os objetivos da organização dos jovens da maneira que segue: 1) preparar os jovens para trabalhar por outros jovens; 2) recrutar os jovens para que ajudem sua igreja e "os que professam ser observadores do sábado"; e 3) trabalhar "em favor dos que não são de nos-
sa fé". -Signs of the Times, 29 de maio de 1893.

No esforço de alcançar esses objetivos, devem os jovens: 1) orar juntos, 2) estudar a Palavra juntos, 3) comungar juntos em interação social cristã, 4) atuar juntos em pequenos grupos, na execução de planos bem traçados para dar testemunho, 5) desenvolver tato, habilidade e talento no serviço do Mestre, e 6) animar uns aos outros no crescimento espiritual.

* Adotado pelos Diretores de Jovens da Associação Geral e das Divisões, julho de 1993. ,

O Alvo da Sociedade dos Jovens Adventistas é: "A Mensagem do Advento a Todo o Mundo em Minha Geração."

O Lema é: "O Amor de Cristo me Constrange."

Os Membros da Sociedade dos Jovens Adventistas.

Há três categorias de membros na Sociedade dos Jovens Adventistas. (Ver Notas, #9, pág. 127.)

A Comissão dos Ministérios dos Jovens Adventistas

Esta comissão é a organização coordenadora responsável pelo planejamento geral do programa do ministério dos jovens na igreja local. (Ver pág. 81.) Compõe-se dos oficiais eleitos da sociedade, mais o(a) diretor(a) dos Ministérios Pessoais, o(a) diretor(a) da divisão da Escola Sabatina dos Jovens, o(a) diretor(a) dos Ministérios de Saúde, o(a) diretor(a) do Clube dos Desbravadores, o(a) diretor(a) do Clube dos Aventureiros, o(a) diretor(a) da escola da igreja (se houver), o(a) conselheiro(a) e o pastor. O(a) diretor(a) da Sociedade dos Jovens Adventistas, o(a) qual é membro da Comissão da Igreja, preside a Comissão dos Ministérios dos Jovens Adventistas.

A comissão deve reunir-se tantas vezes quantas forem necessárias para planejar e dirigir um ministério jovem bem-sucedido na igreja local. As reuniões da comissão devem dispor de tempo para oração, para estudo de meios que ajudem os jovens espiritualmente, e para planos referentes a atividades de testemunho. A comissão também será responsável por fazer com que sejam programadas reuniões regulares para os jovens, e trabalhará com outros departamentos para coordenar o programa dos jovens na igreja local. Para que o ministério jovem alcance eficazmente os seus objetivos, deve haver planos de curto e longo alcance.

O Conselho da Sociedade dos Jovens Adventistas.

O Conselho da Sociedade dos Jovens Adventistas é responsável pelas atividades dos jovens de 16 ou mais anos de idade, da igreja local, e atua em coordenação com as outras entidades dos jovens por meio da Comissão dos Ministérios dos Jovens Adventistas. Onde há o programa dos Desbravadores ou dos Aventureiros, a Sociedade dos Jovens Adventistas incluirá esses membros mais novos numa Sociedade Juvenil.

Os Oficiais da Sociedade dos Jovens Adventistas.

Um dos principais fatores do êxito de qualquer Sociedade dos Jovens Adventistas é a sua liderança. Quando os oficiais são cristãos dedicados e ativos, com iniciativa e habilidade para organizar e inspirar a outros, a obra irá avante, jovens serão salvos e preparados para o serviço de Deus, e a igreja inteira será fortalecida.

Os oficiais da Sociedade dos Jovens Adventistas, eleitos pela igreja, são estes: diretor(a), vice-diretor(a), secretário(a)-tesoureiro(a), vice-secretário(a)-tesoureiro(a), diretor(a) do coro ou da música, pianista ou organista, e conselheiro, o qual pode ser um dos anciãos locais. Visto que a música desempenha um papel muito importante na formação do caráter dos jovens, os músicos devem ser escolhidos com tanto cuidado como Os outros oficiais da Sociedade dos Jovens Adventistas. (Ver pág. 72.) Este grupo constitui o núcleo do Conselho da Sociedade dos Jovens Adventistas, o qual, de comum acordo com os jovens, nomeia outros oficiais, tais como: diretor(a) de comunhão ou social, diretor(a) devocional, bibliotecário(a), diretor(a) de publicidade e dirigentes de grupos de ação. Nas igrejas menores, uma só pessoa terá necessariamente de assumir diversas responsabilidades. O maior número possível de jovens deve estar envolvido no planejamento e na execução do programa dos jovens.

O(a) Diretor(a) dos Jovens e o(a) Vice-Diretor(a).

Como seguidor(a) de Jesus, o(a) diretor(a) dos jovens deve ser um exemplo das virtudes de um(a) cristão(ã) genuíno(a), com solicitude pela conquista de almas e entusiasmo contagioso. Ao ajudar a motivar os jovens a trabalharem juntos e a assumirem responsabilidades, o(a) diretor(a) muitas vezes ficará em segundo plano, orientando, aconselhando e animando os jovens, ajudando-os a obterem experiência e a alegria da consecução. Será necessário estudar o perfil dos jovens da igreja e procurar envolver todo jovem na sociedade.

O(a) diretor(a) dos jovens manter-se-á em íntimo contato com o pastor; com o(a) conselheiro(a) e com o(a) diretor(a) dos Jovens da Associação/Missão, aproveitando todas as oportunidades para

adestramento no serviço e conduzindo a sociedade a uma relação de cooperação com a igreja e com o Campo local.

O(a) vice-diretor(a) auxiliará o(a) diretor(a) dos jovens nessa obra, e, em sua ausência, presidirá o Conselho da Sociedade dos Jovens Adventistas e cumprirá os deveres do(a) diretor(a). Também lhe serão designadas certas responsabilidades, segundo for determinado pelo conselho. Nas igrejas menores, pode ser-lhe designado o cargo de secretário(a)-tesoureiro(a).

O(a) Secretário(a)- Tesoureiro(a) e o(a) Vice-Secretário(a)-Tesoureiro(a).

Como no caso dos outros oficiais, a primeira qualidade do(a) secretário(a)-tesoureiro(a) é a espiritualidade e a dedicação. Deve conhecer ao Senhor, poder falar por experiência pessoal, e sentir solicitude pelos jovens. O(a) secretário(a)-tesoureiro(a) manterá um registro das atividades da sociedade, e enviará um relatório mensal, em formulários especiais fornecidos pela Associação/Missão, ao(à) diretor(a) dos Jovens do Campo local. Também animará os jovens a relatarem suas atividades em dar testemunho, durante o período de dez minutos dos Ministérios Pessoais, no fim do estudo da lição da Escola Sabatina nas classes. (Ver Notas, #10, pág. 128.)

O(a) vice-secretário(a)-tesoureiro(a) (se for necessário) auxilia o(a) secretário(a)-tesoureiro(a) em seu trabalho, segundo arranjos mútuos, e atua na ausência deste(a) último(a).

O(a) Conselheiro(a) da Sociedade dos Jovens Adventistas.

Este(a) pode ser um ancião ou outra pessoa qualificada da Comissão da Igreja, que compreenda cabalmente os objetivos da sociedade e simpatize com os jovens e seu envolvimento nos ministérios da igreja. Ele(a) atua como guia ou conselheiro(a) dos oficiais da Sociedade dos Jovens Adventistas e se reúne regularmente com eles por ocasião das reuniões do Conselho da Sociedade dos Jovens Adventistas. Também será alguém que os jovens amem e ao qual recorram em busca de conselho. Ele(a) coopera com o(a) diretor(a) dos jovens na apresentação das necessidades da sociedade perante a Comissão da Igreja.

O(a) conselheiro(a) deve comunicar-se com o(a) diretor(a) dos Jovens do Campo local, mantendo-o(a) informado(a) acerca de quaisquer alterações no quadro dos oficiais e de outros assuntos relacionados com a Sociedade dos Jovens Adventistas. Deve assistir aos congressos de adestramento dos jovens do Campo local, junto com os oficiais da sociedade, para que acompanhe o passo do que está ocorrendo no desenvolvimento do ministério jovem e seja deste modo mais eficiente em seus conselhos. Seria bom que o(a) conselheiro(a) exercesse esta função durante um período de vários anos, para que houvesse continuidade.

Atividades dos Jovens Adventistas

À medida que os jovens crescem em seu relacionamento com Jesus Cristo, o Departamento dos Jovens procura prover-lhes programações dinâmicas e ativas, adaptadas a suas idades, que proporcionem um ambiente propício ao desenvolvimento de dons espirituais, como preparação para esta vida e para a vida por vir. Entre elas encontram-se as seguintes:

1. Devocionais e Educacionais. -Devoção Matinal, Ano Bíblico, Série Encontro, Semana de Oração dos Jovens Adventistas, Conferências Bíblicas Para os Jovens, Curso de Preparo do Ministério Jovem, Curso de Preparo dos Dirigentes dos Desbravadores, Clube do Livro dos Jovens Adventistas, Guias, Líderes e classes correlatas de preparo para liderança, Especialidades dos Jovens Adventistas, Clube ao Ar Livre, e outros.

2. Testemunho. -Voz da Mocidade, Grupos de Amizade, Escolas Sábatinas Filiais, Operação Lareira, Ajuda no Caso de Calamidades, Estudantes Missionários, Festivais de Fé, Congressos Jovens, Grupo de Canto, Serviços em Favor da Comunidade, Grupo de Literatura e Correspondência, Grupos de Testemunho e Música Jovem.

3. Recreativas. -Social Para Salvar, exploração da Natureza, clubes ao ar-livre, Camping (Acampamento) dos Jovens Adventistas, programas musicais, Especialidades dos Jovens Adventistas, Medalha de Prata, Medalha de Ouro.

A Sociedade dos Juvenis Adventistas

A Sociedade dos Juvenis Adventistas tem como seus objetivos a preparação dos juvenis para liderança e serviço cristão e o máximo desenvolvimento das possibilidades de cada indivíduo. Nas igrejas onde há escolas mantidas por elas, a Sociedade dos Juvenis Adventistas faz parte do currículo escolar, sendo o(a) professor(a) o(a) dirigente da sociedade. Quando a Sociedade dos Juvenis Adventistas é conduzida na escola da igreja, cada sala de aula é considerada uma sociedade, sendo os alunos das primeiras séries denominados membros preparatórios. Os alunos das séries mais adiantadas são membros regulares da Sociedade dos Juvenis Adventistas. Embora o(a) professor(a) seja o(a) diretor(a) ou o(a) conselheiro(a) da sociedade, os alunos devem dirigir as reuniões, as quais geralmente são realizadas durante o período da primeira aula. Os oficiais dos alunos que incluem o(a) diretor(a) estudantil, o(a) vice-diretor(a), o(a) secretário(a), o(a) tesoureiro(a), o(a) diretor(a) de música, a(o) pianista e qualquer outra responsabilidade de liderança que a classe decida ter -são escolhidos pela classe, sob a orientação do(a) professor(a). Normalmente, os oficiais exercem suas funções por um mês a um trimestre, a fim de dar a todos os alunos a oportunidade de preparo e responsabilidade de liderança.

O Clube dos Desbravadores tem tomado o lugar da Sociedade dos Juvenis Adventistas em algumas igrejas, pois o seu programa especializado abrange os mesmos objetivos, além de outras oportunidades. Onde há um Clube dos Desbravadores e uma Sociedade dos Juvenis Adventistas, deve haver íntima coordenação e cooperação entre os dois, e o (a) diretor(a) da Sociedade dos Juvenis Adventistas fará parte do Conselho da Diretoria do Clube dos Desbravadores, e vice-versa, conforme determina o Manual dos Desbravadores. (Ver Notas, #II, pág. 128.)

Os membros da Sociedade dos Juvenis Adventistas aprenderão e, pela graça de Deus, procurarão seguir os ideais do Voto e da Lei do Desbravador. (Ver pág. 108.)

Classes JA

Seis classes de desenvolvimento pessoal são oferecidas aos juvenis: Amigo, Companheiro, Pesquisador, Pioneiro, Excursionista e Guia. É concedida uma insígnia aos que se qualificam em cada classe. Classes de desenvolvimento também são oferecidas às crianças de 6 a 9 anos de idade: AbeIhinhas Laboriosas, Luminares, Edificadores e Mãos Ajudadoras.

Especialidades dos Jovens Adventistas

Um amplo cabedal de especialidades dos Jovens Adventistas -em artes e habilidades, saúde e ciência, artes domésticas, mecânica, esforço missionário, Natureza, atividades ao ar livre, e atividades recreativas -inclui níveis de empreendimento em tudo isto, tanto para os juvenis como para os jovens. O programa de investidura como Líder constitui outro desafio aos jovens.

O Clube dos Desbravadores

O Clube dos Desbravadores é um programa centralizado na igreja, que propicia o espírito de aventura e exploração que se encontra em cada menino e menina. Isto inclui mais atividades, elaboradas cuidadosamente, ao ar livre, exploração natural, habilidades, passatempos ou vocações, do que é possível na Sociedade dos Juvenis Adventistas. Nesse ambiente, o enfoque espiritual é bem recebido, e o Clube dos Desbravadores já demonstrou devidamente sua influência para ganhar almas. Em muitas igrejas locais, Clubes de Desbravadores têm substituído a tradicional Sociedade dos Juvenis Adventistas, e, onde há uma escola da igreja, o Clube dos Desbravadores deve ampliar o trabalho da Sociedade dos Juvenis Adventistas.

Atividades abrangidas pelo Clube dos Desbravadores são camporis (acampamentos), feiras, estudo de habilidades, exploração da Natureza, estudo da Bíblia, projetos de testemunho, excursões pelo campo, corridas de bicicleta e muitas outras aventuras interessantes. Juvenis de 10 a 15 anos de idade podem tornar-se membros do Clube dos Desbravadores mediante uma cerimônia especial de admissão. O emblema triangular tem sido adotado internacionalmente, embora às vezes haja uma modificação no nome "Desbravadores", devido a problemas de tradução e equivalência local. Os membros usam o uniforme dos Desbravadores, com suas insígnias, em todas as funções do clube, inclusive a reunião semanal, as feiras e os acampamentos dos Desbravadores, e a ida à igreja, sábado de manhã, no Dia dos Desbravadores. Em algumas igrejas, os grupos etários são divididos no Clube dos Desbravadores Juvenis e no Clube dos Desbravadores Adolescentes; e quando os desbravadores mais velhos atingem os quinze anos de idade, podem tornar-se membros da equipe de auxiliares, mediante um programa de preparo para liderança.

O(a) diretor(a) dos Desbravadores e o(s) vice-diretor(es) são eleitos pela igreja, por ocasião das eleições gerais, para períodos de um ou dois anos. (Ver pág. 49.) Se forem eleitos dois vice-diretores, um deles deve ser do sexo oposto. Um dos vice-diretores também pode desempenhar a função de secretário-tesoureiro do clube. O(a) diretor(a) é membro da Comissão da Igreja e também da Comissão dos Ministérios dos Jovens Adventistas. Outros componentes da diretoria dos Desbravadores são os instrutores de especialidades e aulas da Natureza, e os conselheiros, que são responsáveis por uma unidade de seis a oito Desbravadores.

Muitos materiais úteis podem ser obtidos do(a) diretor(a) dos Jovens do Campo local.

O Voto do Desbravador

Pela graça de Deus,
Serei puro, bondoso e leal,
Guardarei a Lei do Desbravador,
Serei servo de Deus e amigo de todos.

A Lei do Desbravador

A Lei do Desbravador ordena-me:

1. Observar a Devoção Matinal.
2. Cumprir fielmente a parte que me corresponde.
3. Cuidar do meu corpo.
4. Manter a consciência limpa.
5. Ser cortês e obediente.
6. Andar com reverência na casa de Deus.
7. Ter sempre um cântico no coração.
8. Ir aonde Deus mandar.

O Alvo e o Lema são os mesmos que os dos Jovens Adventistas.

O Clube dos Aventureiros

O Clube dos Aventureiros é um programa centralizado nos pais e na igreja, o qual provê aos pais um instrumento utilizável em relação a seus filhos de 6 a 9 anos de idade, e destina-se a estimular a florescente curiosidade das crianças pelo mundo à sua volta. Este programa abrange atividades específicas a essa idade que envolvem tanto os pais como a criança em atividades recreativas, habilidades simples, apreço pela criação efetuada por Deus e outras atividades que são de interesse para essa idade. Tudo é executado com um enfoque espiritual que prepara o terreno para a participação na igreja, como Desbravador. (Ver Notas, #12, pág. 128.)

O(a) diretor(a) do Clube dos Aventureiros e seus assistentes imediatos são eleitos pela igreja, pelo período de um ou dois anos, por ocasião das eleições gerais. (Ver pág. 49.) Os auxiliares adicionais são escolhidos pela diretoria administrativa do clube. O(a) diretor(a) é membro da Comissão da Igreja e da Comissão dos Ministérios dos Jovens Adventistas da igreja local. Os materiais necessários podem ser obtidos do(a) diretor(a) dos Jovens da Associação/Missão.

Educação Cristã e a Escola da Igreja

Filosofia. -A Igreja dirige um sistema escolar para assegurar que seus jovens recebam uma equilibrada educação física, mental, espiritual, social e vocacional, em harmonia com as normas e os ideais denominacionais, com Deus como a fonte de todo valor e verdade moral. O declarado interesse da Igreja é a restauração no homem da imagem de seu Criador, resultando no desenvolvimento mais favorável da pessoa toda, tanto para esta vida como para a vida futura. A Igreja administra suas próprias escolas, desde o jardim da infância até a universidade, com o objetivo de transmitir a seus filhos os seus próprios ideais, crenças, atitudes, valores, hábitos e costumes. As escolas seculares procuram preparar cidadãos patrióticos e respeitadores da lei, e ensinar certos valores; as escolas adventistas, além disso, visam a desenvolver leais e conscienciosos cristãos adventistas do sétimo dia. Verdadeiro conhecimento de Deus, comunhão e companheirismo com Ele no estudo e no serviço, e semelhança com Ele no desenvolvimento do caráter, são a fonte, o meio e o alvo da educação adventista do sétimo dia.

Objetivos

As escolas dirigidas pela Igreja procurarão prover a todos os seus alunos uma educação que esteja dentro da estrutura da ciência da salvação. Os princípios fundamentais e os ramos comuns do conhecimento devem ser estudados para desenvolver a proficiência em seu uso. De maneira específica, essas escolas procurarão influir sobre cada aluno, no soerguimento dos princípios de saúde e temperança, no domínio de processos fundamentais de aprendizado e no ensino de dignos membros de família, de habilidades vocacionais, educação cívica, uso proveitoso do tempo disponível e maturidade ética. Procurarão alcançar objetivos de dedicação espiritual, consecução pessoal, adaptação social, responsabilidade cívica, missão e serviço mundial e suficiência econômica por meio do ensino cristocêntrico e de alta qualidade.

O(a) Diretor(a) de Educação da Igreja

Reconhecendo que, somente onde a igreja é lembrada constantemente da sublime missão da Educação Cristã, se pode desenvolver e adotar ampla compreensão e clara visão dessa espécie de educação, cujos alvos precípuos se harmonizem com os da redenção, cada igreja elegerá um(a) diretor(a) de Educação para promover e dar apoio à Educação Cristã. Esse(a) diretor(a) será membro da comissão executiva da Associação Lar e Escola e atuará em cooperação com ela. (Ver Notas, #13, pág. 129.)

Associação Lar e Escola

Propósito. -O propósito da associação é duplo:

1. Prover a educação dos pais.
2. Unir o lar, a escola e a igreja em seus esforços para proporcionar a educação cristã adventista do sétimo dia às crianças.

Objetivos. -

1. Educar os pais em cooperação com a igreja e a escola no seu trabalho de estímulo ao desenvolvimento da criança como um todo -"O desenvolvimento harmônico das faculdades físicas, intelectuais e espirituais." -Educação, pág. 13.
2. Promover cooperação entre pais e professores no processo educacional.

3. Prover orientação para o estabelecimento, no lar, de uma atmosfera de amor e disciplina, onde os valores cristãos adventistas do sétimo dia possam ser instilados às crianças através do estudo da Bíblia, da oração, do culto familiar e do exemplo provido pelos pais.
4. Propiciar oportunidade para que pais e professores desenvolvam um relacionamento positivo em seu trabalho pelas crianças.
5. Apoiar a escola da igreja em seus esforços por harmonizar-se mais plenamente com os princípios da Educação Cristã na filosofia, no conteúdo e na metodologia.
6. Fortalecer o relacionamento entre o lar e a escola através da promoção de atividades como:
 - a. Apresentar sugestões à administração e ao Conselho Escolar, para o aperfeiçoamento do currículo.
 - b. Incentivar a freqüente comunicação entre o lar e a escola.
 - c. Estimular os pais a visitarem a escola.
 - d. Estimular os professores a visitarem os lares dos alunos.
 - e. Prover serviços voluntários, conforme solicitação da escola.
 - f. Ajudar a prover a escola de materiais e equipamentos adicionais não providos pela igreja ou pela Associação/Missão.
7. Trabalhar rumo ao alvo de matricular todas as crianças da igreja na escola da igreja. Devem ser feitos diligentes esforços a fim de prover meios para que as crianças em condições desfavoráveis possam freqüentar a escola da igreja, de modo que nenhuma criança adventista perca a oportunidade da educação adventista do sétimo dia.

Membros. -Os membros da igreja e os patronos da escola são os membros da associação.

Administradores. -Todos os pais de alunos são encorajados a tomar parte ativa na Associação Lar e Escola. No entanto, os administradores dessa associação devem ser membros da Igreja Adventista do Sétimo Dia, e consistirão de um(a) diretor(a), um(a) vice-diretor(a), um(a) secretário(a)-tesoureiro(a), um(a) bibliotecário(a) e do(a) diretor(a) educacional da igreja. (Verpág. 147.)

Para que haja continuidade, recomenda-se que alguns dos administradores se-jam reeleitos para um segundo período de atividade.

Diretor(a). -O(a) diretor(a) da Associação Lar e Escola deve ser membro da igreja e uma pessoa com experiência e êxito na educação de crianças, e cuja mente seja aberta a novas idéias; também deve ser apto(a) a ensinar e acreditar na importância da Educação Cristã.

Secretário(a)-Tesoureiro(a). -O(a) secretário(a)-tesoureiro(a) deve guardar os relatórios da associação e apresentá-los ao(à) diretor(a) do Departamento de Educação do Campo local, no começo e no fim do ano escolar.

Os fundos da associação devem ser entregues ao(à) tesoureiro(a) da igreja/escola, conservados numa conta separada e revisados de acordo com as praxes denominacionais. Membro Ex-Officio. -O(a) diretor(a) da escola será membro ex-officio (isto é, por dever do cargo) da Comissão da Associação Lar e Escola.

O Conselho Escolar

Membros. -O corpo administrativo de toda escola mantida por uma só igreja será uma comissão eleita pela igreja ou um conselho escolar designado pela Comissão da Igreja. Este corpo poderá ser, portanto, um conselho escolar separado, a Comissão da Igreja, ou um conselho escolar da Comissão da Igreja designado para essa finalidade.

Onde duas ou mais igrejas se unam para fazer funcionar uma escola, o corpo administrativo será um conselho escolar conjunto. (Ver Notas, #14, pág. 129.)

Um ou mais membros do conselho escolar podem ser escolhidos dentre os membros da Comissão da Igreja, de modo que o conselho escolar fique intimamente relacionado com a Comissão da Igreja.

O pastor da igreja deve ser membro do conselho escolar. Onde a escola é mantida por mais de uma igreja, a prática geral é que os pastores das igrejas envolvidas sejam membros do conselho escolar. Em escolas fundamentais, o(a) diretor(a) da escola deve ser membro do conselho.

Alguns dos membros do conselho podem ser pais dos alunos que freqüentam a escola, de maneira que ele se beneficie dos pontos de vista e dos conselhos dos pais, resultantes de minuciosa observação e experiência.

Oficiais. -Os oficiais compor-se-ão de um presidente e um(a) secretário(a). Nos conselhos escolares conjuntos, que mantenham uma escola patrocinada por duas ou mais igrejas, também devem ser nomeados um(a) tesoureiro(a), um vice-presidente e um(a) vice-secretário(a). Onde a escola é mantida por uma só igreja, o presidente deve ser eleito pela igreja; onde a escola é mantida por duas ou mais igrejas, o presidente deve ser escolhido pelo conselho escolar, dentre seus próprios membros, na primeira reunião após a eleição do conselho. Caso não seja possível um acordo entre as igrejas, a escolha será feita pelo Conselho de Educação da Associação/Missão ou por sua Comissão Diretiva. O(a) diretor(a) da escola é geralmente nomeado(a) secretário(a) do conselho escolar.

Relações do Conselho Escolar Conjunto com as Igrejas Locais

Onde duas ou mais igrejas mantenham uma escola conjunta, qualquer decisão do conselho escolar, que implique obrigações financeiras para essas igrejas, deverá ser submetida às respectivas comissões de igreja, para aprovação.

Período de Mandato. -Onde for escolhido um conselho escolar independente, poderá ser seguido um de dois planos com referência ao tempo em que os membros são eleitos e ao período de seu mandato: 1) Todos os membros podem ser eleitos no fim do ano-calendário ou fiscal, e atuarão durante um ano; 2) os membros do primeiro conselho podem ser escolhidos para períodos de um, dois e três anos, respectivamente, sendo os membros novos escolhidos em cada ano subsequente para um período de três anos. O propósito deste plano é ter um núcleo de membros experimentados no conselho escolar, para manter a continuidade na bem-sucedida orientação educativa.

As vagas são preenchidas da mesma maneira que para qualquer outro posto vago na igreja, entendendo-se que a pessoa que supre a vaga o fará apenas durante o restante do período que correspondia ao seu antecessor.

Reuniões. -O conselho escolar deve reunir-se em ocasiões e locais regulares, pelo menos uma vez por mês durante o ano escolar. Qualificações. -Os membros do conselho escolar devem ser escolhidos por sua consagração, por sua crença nos princípios da Educação Cristã e lealdade a eles, por seu bom senso e tato, por sua experiência nos assuntos escolares, e por seu critério e capacidade financeira. Devem crer nas orientações e recomendações educacionais da denominação, e estar dispostos a segui-las.

Visto que o conselho escolar é uma importante organização da igreja local, os membros desse conselho devem ser escolhidos com grande cuidado. As pessoas que não crêem na Educação Cristã, ou que não simpatizam com seu programa, não devem ser nomeadas como membros do conselho escolar. A convicção quanto aos planos de origem divina, a fé, a coragem e a compreensão, são essenciais para o bom êxito neste e noutros empreendimentos.

Deveres dos Oficiais. -O(a) presidente convoca as reuniões, preside-as e zela pelo cumprimento das decisões do conselho escolar. Também assina todas as ordens financeiras emitidas pelo(a) secretário(a).

O(a) presidente é membro ex-officio da comissão de inspeção da Escola Fundamental. Esta comissão tem a responsabilidade de inspecionar e avaliar a escola e suas atividades. O(a) secretário(a) mantém o registro de cada reunião em um livro de atas permanente, emite ordens de pagamento de contas e

obrigações, e atende à necessária correspondência do conselho escolar. Onde uma só igreja mantém uma escola, o trabalho do(a) tesoureiro(a) é em geral exercido pelo(a) tesoureiro(a) da igreja ou por um(a) vice-tesoureiro(a) da igreja, que recebe as taxas escolares e outras quantias; desembolsa dinheiro por ordem do(a) secretário(a), e assinada pelo presidente; mantém cuidadosa escrituração de todo dinheiro que passa por suas mãos, lançando-a devidamente em um livro de contabilidade apropriado; e em cada reunião mensal presta um relatório pormenorizado ao conselho escolar. Num conselho escolar conjunto, em que estão envolvidas duas ou mais igrejas, é nomeado um(a) tesoureiro(a) pelo conselho escolar para fazer esse trabalho.

Departamento de Comunicação

A Importância da Comunicação Eficaz. -Através dos anos, vieram à Igreja instruções divinas sobre a importância do uso dos modernos meios de comunicação de massa na disseminação do evangelho. Temos sido aconselhados:

"Devemos utilizar todos os meios possíveis para levar a luz diante do povo. Utilize-se a imprensa e todo meio de propaganda para chamar a atenção para o trabalho." -Testimonies, vol. 6, pág. 36.

"Descobrir-se-ão meios para alcançar os corações. Alguns dos métodos usados nesta obra serão diferentes dos que foram usados na mesma no passado." -Evangelismo, pág. 105

Organização

A organização deste ministério requer a adesão e o apoio de todo obreiro denominacional, de todo membro e de toda instituição adventista do sétimo dia. O Departamento de Comunicação promove o uso de um bem fundado programa de relações públicas e todas as técnicas modernas e meios de comunicação, para a difusão do evangelho eterno. Ele requer a eleição de um(a) diretor(a) de Comunicação em cada igreja local, e, onde for necessário, uma Comissão de Comunicação.

O Trabalho do(a) Diretor(a) de Comunicação

O(a) diretor(a) de comunicação da igreja tem a responsabilidade de reunir e difundir notícias. Ao surgirem oportunidades, apresentará pessoas de interesse em programas de entrevistas no rádio e na televisão, e tomará providências para prestar informações sobre tais pessoas. Fará todo o esforço possível para manter um relacionamento de amizade e cooperação com os editores e outras pessoas ligadas aos meios de comunicação. (Ver Notas, #15, pág. 129.)

O(a) diretor(a) de Comunicação colaborará com o(a) diretor(a) de Comunicação da Associação/Missão na execução dos planos do Campo local e apresentando os relatórios solicitados. Também apresentará relatórios periódicos nas reuniões administrativas da igreja.

A Comissão de Comunicação

Numa igreja grande, uma comissão de Comunicação poderá lidar mais adequadamente com as muitas facetas do programa de relações públicas e comunicação da igreja do que um diretor que trabalhe sozinho. Esta comissão, presidida pelo(a) diretor(a) de Comunicação, será eleita por ocasião da eleição geral dos oficiais da igreja. Individualmente, os membros da comissão podem ter responsabilidades específicas no setor da comunicação: lidar

com a imprensa, com o rádio e a televisão, com o pessoal da Internet, e com os meios de comunicação internos da igreja. Na região em que houver uma instituição da igreja, um membro de seu pessoal de Relações Públicas deve ser convidado a assistir às reuniões da comissão. (Ver Notas, #16, pág. 130.)

O pastor, que fundamentalmente responde pelo programa de comunicação de sua igreja, trabalhará em estreita colaboração, na qualidade de conselheiro, com o(a) diretor(a) de Comunicação e/ou a Comissão de Comunicação.

Relacionamento com Outros Departamentos da Igreja

Para servir adequadamente a igreja, o(a) diretor(a) de Comunicação deve estar a par dos planos e eventos programados. Qualquer departamento auxiliar da organização da igreja pode designar alguém para fornecer notícias das atividades desse departamento ao(à) diretor(a) de Comunicação ou à Comissão de Comunicação.

Nos Grandes Centros Adventistas

Se várias igrejas numa cidade decidirem criar uma comissão central de Comunicação, cada diretor(a) de Comunicação deve ser membro dessa comissão central e trabalhar em harmonia com todo plano geral que melhor coordene o manuseio de notícias e outras atividades relacionadas com os meios de comunicação para as diversas igrejas. A organização dessa comissão deverá ser iniciada pelo(a) diretor(a) de Comunicação da Associação/Missão. As reuniões de tal comissão geral devem ser convocadas e presididas por um presidente escolhido pelo grupo.

Os Departamentos de Comunicação da Divisão, da União e da Associação/Missão local providenciam instruções detalhadas para os diretores de Comunicação, e, através de materiais impressos, correspondência e outros meios, prestam constante auxílio e inspiração.

Qualificações

O(a) diretor(a) de Comunicação deve ser cuidadosamente escolhido(a) levando-se em conta estes fatores: 1) habilidade para representar devidamente a igreja, 2) juízo equilibrado, 3) capacidade de organização, 4) habilidade para escrever as notícias em forma atrativa, persuasiva e gramaticalmente correta, 5) boa vontade para cumprir responsabilidades e 6) habilidade para relacionar-se com as pessoas.

Departamento dos Ministérios de Saúde

A Igreja aceita sua responsabilidade de revelar Cristo ao mundo e crê que isso inclui a obrigação moral de preservar a dignidade humana, alcançando ótimos níveis de saúde física, mental e espiritual. Além de ministrar aos enfermos, essa responsabilidade abrange a prevenção das enfermidades mediante eficiente educação sanitária e direção adequada para promover a boa saúde, livre do fumo, álcool e outras drogas, e de alimentos imundos. Onde for possível, os membros serão incentivados a adotar um regime alimentar essencialmente vegetariano. O(a) Diretor(a) dos Ministérios de Saúde. -Para planejar e promover um programa eficaz na igreja, é necessário que seja escolhido(a) um(a) diretor(a) dos Ministérios de Saúde. Deve ser uma pessoa que tenha orientação a esse respeito e interesse em promover as normas da igreja acerca de uma vida saudável entre os membros e a comunidade, mediante programas de saúde dirigidos pela igreja. Deve ser capaz de planejar programas e preparar informações representativas dos ideais e da filosofia da Igreja Adventista do Sétimo Dia, e integrá-los num eficaz testemunho espiritual e físico. (Ver Notas, #17, pág. 130.)

O(a) Vice-Diretor(a) dos Ministérios de Saúde

Seu dever será ajudar nas responsabilidades do(a) diretor(a).

O Conselho dos Ministérios de Saúde

Nos lugares onde for praticável, pode-se escolher um Conselho dos Ministérios de Saúde. Esse conselho tem a finalidade de proporcionar dedicada liderança aos membros da igreja e à comunidade no setor do viver saudável, e auxiliar nas atividades conjuntas para a salvação de almas através de um programa viável de saúde e temperança com ênfase espiritual. (Ver Notas, #18, pág. 130.). O pastor, se não for o presidente, deve ser um membro ex-officio do Conselho. Atividades dos Ministérios de Saúde. -O Conselho dos Ministérios de Saúde, em colaboração com a Comissão dos Ministérios Pessoais, assumirá a liderança no desenvolvimento de um esquema de atividades dos Ministérios de Saúde que inclua

programas como: cursos para deixar de fumar, cursos de arte culinária, de educação sanitária, de controle do estresse, e outros esforços correlatos.

Sociedades dos Ministérios de Saúde

Em algumas regiões, podem ser estabelecidas sociedades dos Ministérios de Saúde ou de Temperança, como entidades separadas e distintas das organizações da igreja. O(a) diretor(a) dos Ministérios de Saúde da Associação/Missão deve estar envolvido(a) no estabelecimento dessas organizações.

Oferta Mundial do Sábado Pró-Ministérios de Saúde

A oferta total será enviada à Associação/Missão local, para ser distribuída de acordo com a praxe estabelecida entre a Associação Geral, Divisão, União e Associação/Missão. Por meio de um pedido à Associação/Missão, até 25 por cento da oferta recebida na igreja local podem reverter para os programas dos Ministérios de Saúde da igreja.

Departamento de Mordomia

O Departamento de Mordomia foi organizado para ajudar os membros a ser mordomos eficientes e para auxiliar na implementação do plano de Deus Departamentos da Igreja e Seus Diretores da doação sistemática em toda a Igreja. Visto que a responsabilidade dos seres humanos como mordomos abrange a correta administração de todos os aspectos da vida, os conceitos de mordomia incentivam o devido cuidado e uso do templo do corpo, do tempo, das capacidades e das posses materiais. O departamento ajuda a planificar e organizar os recursos da igreja, a fim de terminar a obra. Seus objetivos espirituais e financeiros se resumem na seguinte declaração: "Quando eles se levantarem e colocarem suas orações, suas riquezas e todas as suas energias e recursos aos pés de Jesus, a causa da verdade triunfará." -Testimonies, vol. 4, pág. 475.

O(a) Diretor(a) de Mordomia

O(a) diretor(a) de Mordomia, eleito(a) pela igreja, é escolhido(a) por sua capacidade para promover os conceitos e objetivos delineados pelo Departamento de Mordomia, e deve possuir as seguintes qualificações: 1) ser um líder espiritual; 2) ser uma pessoa que pratique os princípios da mordomia cristã; 3) compreender o programa espiritual e financeiro da igreja; 4) estar disposto(a) a dedicar o tempo que for necessário para planejar, organizar e dirigir, em sua esfera de ação, a responsabilidade que lhe compete, colaborando com o(a) diretor(a) de Mordomia da Associação/Missão, com o pastor e com a Comissão da Igreja. O(a) diretor(a) de Mordomia serve de elo de ligação entre o Departamento de Mordomia do Campo local e a congregação. (Ver Notas, #19, pág. 131.)

Departamento dos Ministérios da Família

O abrangente objetivo dos Ministérios da Família é fortalecer a família como centro de discipulado. A família foi estabelecida por criação divina como a instituição humana fundamental. É o principal ambiente em que são aprendidos valores e desenvolvida a capacidade para íntimos relacionamentos com Deus e com outros seres humanos.

Os Ministérios da Família são um ministério alentador que reconhece os ensinamentos bíblicos acerca da família como normativos e mantém bem altos os ideais de Deus para a vida familiar. Ao mesmo tempo, traz um conhecimento da ruptura e frustração experimentadas por indivíduos e famílias num mundo caído. Os Ministérios da Família procuram, portanto, habilitar as famílias a estenderem-se em direção aos ideais divinos, sempre difundindo ao mesmo tempo as boas novas da salvífica graça de Deus e a promessa de que é possível haver crescimento mediante a habitação do Espírito Santo no íntimo das pessoas.

Os Ministérios da Família concentram-se nos relacionamentos entre pessoas. Interessam-se pelas necessidades de casais, pais e filhos, pelas necessidades familiares de pessoas solteiras e de todos os membros

do círculo familiar mais amplo, ao passarem pelas etapas previsíveis da vida e lutarem com inesperadas alterações em sua existência. Os Ministérios da Família reforçam e encorajam famílias saudáveis. Ajudam as pessoas a formar e manter fortes relacionamentos familiares porque reconhecem que famílias cristãs saudáveis produzem vigorosos membros para o reino de Deus, e dão cativante testemunho para a comunidade ao seu redor. Os Ministérios da Família promovem a compreensão, a aceitação e o amor dentro das famílias humanas e na mais ampla família de Deus, e incentivam a reconciliação e a restauração entre as gerações, prometidas na mensagem de Elias, segundo Malaquias 4:5 e 6. Trazem esperança e amparo aos que têm sido prejudicados e afligidos por abusos, disfunção familiar e relacionamentos desfeitos. Os Ministérios da Família promovem a competência em diversas habilidades interpessoais necessárias nos relacionamentos. Provêm oportunidades de crescimento por meio de educação e enriquecimento da vida familiar. Encorajam indivíduos, casais e famílias a se valerem do aconselhamento profissional, quando necessário. Adequado ministério em favor das famílias abrangerá o seguinte: orientação pré-marital acessível a todos os casais, antes do casamento; oportunidades de fortalecimento do casamento; educação dos pais, dando atenção às necessidades especiais de famílias sem pai ou mãe, ou em que há padrastos ou madrastas; instrução no evangelismo de família a família; e ministérios de apoio para ajudar famílias com necessidades especiais.

A Comissão dos Ministérios da Família

Para suprir mais eficazmente as necessidades das famílias da igreja, a Comissão da Igreja pode estabelecer a Comissão dos Ministérios da Família, presidida pelo(s) diretor(es) dos Ministérios da Família. (Ver Notas, #20, pág. 131.). O(s) Diretor(es) dos Ministérios da Família. -Uma pessoa ou um casal poderá(ão) ser eleita(os) para atuar como diretor(es) dos Ministérios da Família. Essa(s) pessoa(s) deve(m) ter uma atitude positiva para com Deus, para consigo mesma(s), para com os outros e para com a igreja. O(s) diretor(es) deve(m) formar fortes e crescentes relacionamentos familiares e manifestar sincero interesse em promover o bem-estar de todas as famílias. Para ser eficiente(s), é necessário que o(s) diretor(es) dos Ministérios da Família compreenda(m) o plano de redenção, da parte de Deus, para lidar com as rupturas nos relacionamentos causadas pelo pecado. Também é importante que o(s) diretor(es) seja(m) capaz(es) de manter a confiança e saiba(m) quando e como encorajar as pessoas em situações críticas a buscar aconselhamento profissional. (Ver Notas, #21, pág. 132.)

Departamento dos Ministérios das Mulheres

O Departamento dos Ministérios das Mulheres existe para enaltecer, encorajar e incentivar as mulheres adventistas do sétimo dia em sua caminhada diária como discípulas de Jesus Cristo e como membros de Sua Igreja mundial. A missão dos Ministérios da Mulher, no sentido mais amplo, é comum a todos os cristãos: exaltar a Cristo na igreja e no mundo.

Objetivos

Este ministério procura:

1. Promover o crescimento e a renovação espirituais entre as mulheres.
2. Confirmar que as mulheres são de inestimável valor em virtude de sua criação e redenção, e habilitá-las para serviço na igreja.
3. Ministrando ao amplo espectro das necessidades das mulheres ao longo da vida, sendo sensível às perspectivas multiculturais e multiétnicas.
4. Estabelecer ligação e cooperar com outros departamentos especializados da Igreja, para facilitar o ministério às mulheres e das mulheres.
5. Desenvolver boa vontade entre as mulheres, na Igreja mundial, que promova laços de amizade, apoio ao serviço da Igreja, e o intercâmbio criativo de idéias e informações.
6. Orientar e incentivar as mulheres adventistas do sétimo dia, criando meios para seu envolvimento na Igreja, ao procurarem alcançar o seu potencial em Cristo.

7. Encontrar meios e modos de incentivar cada mulher adventista do sétimo dia a usar os seus dons para complementar os talentos de outras pessoas, ao labutarem lado a lado para promover a missão global da Igreja.

A Diretora dos Ministérios das Mulheres

A diretora dos Ministérios das Mulheres é eleita pela igreja a fim de desenvolver ministérios específicos para educar mulheres e prepará-las para o serviço a Deus e à Igreja. Ela atua como presidente da Comissão dos Ministérios das Mulheres, e incentiva idéias e planos que aumentem ao máximo as contribuições das mulheres para a missão da Igreja. Como presidente, ela é responsável pela elaboração da agenda, por servir de moderadora nas discussões e por desenvolver a coesão do grupo, mediante participação pessoal, oração e companheirismo. Ela também atua como membro da Comissão da Igreja, integrando atividades e programas para mulheres no programa mais amplo da Igreja. Sua responsabilidade é manter a igreja informada quanto à contribuição dos Ministérios das Mulheres para a vida da igreja. O meio de ligação da diretora para treinamento e recursos materiais é a Diretora dos Ministérios das Mulheres da Associação/Missão.

Ministérios das Mulheres deve ser uma mulher com natureza sensível e solícita, que se preocupe pelo ministério e os interesses das mulheres, mantenha o equilíbrio em suas perspectivas, de modo a representar um amplo espectro de mulheres, e tenha habilidade para encorajar outras mulheres a cultivarem seus dons espirituais. Deve ser apta para trabalhar devidamente com as mulheres na igreja, com o pastor e com a Comissão da Igreja.

A Comissão dos Ministérios das Mulheres

A diretora dos Ministérios das Mulheres trabalha com o pastor e a Comissão da Igreja para estabelecer uma comissão dos Ministérios das Mulheres que promova um ministério para as mulheres na igreja. Esta comissão deve compor-se de pessoas interessadas no amplo espectro das necessidades e dos serviços das mulheres. Para formar uma equipe equilibrada, os membros devem ser pessoas com uma variedade de talentos e experiência. (Ver Notas, #22, pág. 132.)

Departamento dos Ministérios das Crianças

O Departamento dos Ministérios das Crianças é organizado para promover e coordenar o ministério para as crianças da igreja, bem como para envolver as crianças no serviço pelos outros. A ordem de Cristo para apascentar os cordeiros provê o incentivo para a igreja enfrentar as necessidades das crianças por educação, companheirismo, adoração, mordomia e empenho missionário.

A mente ativa das crianças extrai significado de toda experiência. "As lições que a criança aprende durante os primeiros sete anos de vida têm mais que ver com a formação do seu caráter que tudo que ela aprenda em anos posteriores." -Orientação da Criança, pág. 193. Este é o tempo de começar a educá-las "para que sejam pensantes e não meros refletores do pensamento de outrem" (Educação, pág. 17).

"Quando Jesus disse aos discípulos que não impedissem as crianças de ir ter com Ele, falava a todos os Seus seguidores em todos os tempos -aos oficiais da igreja, aos ministros, auxiliares e todos os cristãos. Jesus está atraindo as crianças, e ordena-nos: 'Deixai vir os meninos a Mim', como se quisesse dizer: Eles virão, se os não impedirdes." -O Desejado de Todas as Nações, pág. 517. "Toda criança pode adquirir conhecimento como Jesus o adquiriu." -Ibidem, pág. 70.

Ministério em Favor das Crianças Adventistas do Sétimo Dia

Toda pessoa na comunidade da igreja, tem a responsabilidade de exercer uma influência positiva sobre as crianças. Proporcionar as crianças oportunidades de participação, interação e liderança numa variedade de aspectos de educação religiosa Ihes dá um senso de inclusão como valiosos membros da família da igreja, tende a conduzi-las a Jesus e Ihes ensina a encarar a vida de uma perspectiva adventista do sétimo dia. (Ver Notas, #23, pág. 133.)

Ministério em Favor das Crianças Que Não Pertencem à Igreja

A Bíblia toma claro que Deus tem especial interesse pelas crianças que não pertencem à família da igreja. O empenho pelas crianças dentro da influência da igreja terá resultados de longo alcance, um dos quais será conquistar os pais para o Senhor. O Departamento dos Ministérios das Crianças tem responsabilidade por tais programas tradicionais de penetração missionária como: Escolas Cristãs de Férias, Escolas Sabatinas Filiais Para Crianças, Clubes Bíblicos na Vizinhança e Horas de Histórias. (Ver Notas, #24, pág. 133.). Nas igrejas que não possuem o Departamento dos Ministérios das Crianças, as Escolas Cristãs de Férias, as Escolas Sabatinas Filiais Para Crianças, os Clubes Bíblicos na Vizinhança e as Horas de Histórias ficarão sob a direção do Departamento da Escola Sabatina. (Ver pág. 96.).

Envolver as Crianças Adventistas do Sétimo Dia no Serviço aos Outros

A participação não somente aumenta as capacidades e assegura às crianças que elas são uma parte integrante da família da igreja, mas -o que é mais importante- o envolvimento no serviço aos outros constitui uma parte significativa do seu crescimento na graça. Esforços criativos para envolver as crianças irão ajudá-las a estabelecer um padrão de solicitude pelos outros que poderá, apropriadamente, continuar no decorrer da vida. (Ver Notas, #25, pág. 134.)

Salvaguardando as Crianças

Em Mateus 18:6, Cristo falou energicamente a respeito dos que prejudicassem as crianças intencionalmente: "Qualquer, porém, que fizer tropeçar a um destes pequeninos que crêm em Mim, melhor lhe fora que se lhe pendurasse ao pescoço uma grande pedra de moinho, e fosse afogado na profundidade do mar." A igreja local deve tomar medidas razoáveis para salvaguardar as crianças engajadas em atividades patrocinadas pela igreja, escolhendo pessoas com elevada formação espiritual e moral como dirigentes e participantes nos programas para crianças.

A Comissão dos Ministérios das Crianças

A Comissão dos Ministérios das Crianças atua sob a direção da Comissão da Igreja ou da Comissão dos Ministérios Pessoais. Os membros serão escolhidos com base na intensidade do seu interesse e perícia em trabalhar com crianças. O número de membros variará de acordo com as necessidades de cada igreja. (Ver Notas, #26, pág. 134.)

O(a) Coordenador(a) dos Ministérios das Crianças

O(a) coordenador(a) dos Ministérios das Crianças é eleito(a) pela igreja e deverá ser uma pessoa de excelência moral e ética, que demonstre amor e dedicação a Deus, à igreja e às crianças e tenha habilidade e experiência para trabalhar com crianças. (Ver Notas, #27, pág. 134.)

Departamento de Relações Públicas e Liberdade Religiosa

O Departamento de Relações Públicas e Liberdade Religiosa promove e mantém a liberdade religiosa, com especial ênfase à liberdade de consciência. A liberdade religiosa abrange o direito humano de ter ou adotar a religião que a pessoa preferir; de mudar a crença religiosa de acordo com a consciência; de manifestar a religião individualmente ou na comunidade, com outros crentes, em adoração, observância, prática, testemunho e ensino, contanto que sejam respeitados os direitos equivalentes dos outros.

Visto que a liberdade religiosa inclui o direito de observar dias de descanso e adoração de acordo com os preceitos da religião pessoal, o departamento defende vigorosamente o direito de os Adventistas do Sétimo Dia guardarem o sábado de acordo com o quarto mandamento da Palavra de Deus. O departamento também analisa e interpreta acontecimentos atuais que reflitam o cenário profético.

Para salvaguardar a liberdade religiosa, o Departamento de Relações públicas e Liberdade Religiosa incentiva, onde for possível, a separação da Igreja e do Estado, recomendada por nosso Senhor, ao dizer:

"Dai, pois, a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus." Mat. 22:21. "A união da Igreja com o Estado, não importa quão fraca possa ser, conquanto pareça levar o mundo mais perto da igreja, não leva, em realidade, senão a igreja mais perto do mundo." -O Grande Conflito, pág. 297.

O Estado jamais deveria invadir o distinto domínio da Igreja para influir de algum modo na completa liberdade de consciência ou no direito de professar, praticar e propagar crenças religiosas; e a Igreja jamais deveria invadir o domínio privativo do. Estado, exceto, onde for apropriado, para aplicar princípios morais à atuação pública.

O departamento procura tomar precauções contra interferências na liberdade religiosa, especialmente em vista das perseguições profetizadas em Apocalipse 13. "E nosso dever fazer tudo ao nosso alcance, a fim de advertir contra o perigo iminente." -Testemunhos Seletos, vol. 2, pág. 152.

Associações de Liberdade Religiosa

O Departamento de Relações públicas e Liberdade Religiosa exerce muitas de suas funções por meio da Associação Internacional de Liberdade Religiosa e suas associações filiadas em todo o mundo.

Associação de Liberdade Religiosa na Igreja Local

Cada igreja é considerada uma associação de Liberdade Religiosa informal, e cada membro de igreja é membro desta associação. O pastor ou o ancião local é o seu presidente na igreja local.

O(a) Diretor(a) de Liberdade Religiosa da Igreja Local

O(a) diretor(a) de Liberdade Religiosa da igreja local deve ser eleito(a) como os outros oficiais e trabalhar em íntima cooperação com o pastor ou líder do distrito em todos os aspectos da liberdade religiosa, cooperando também com o Departamento de Liberdade Religiosa da Associação/Missão ou da União. Essa pessoa deve exercer positiva influência espiritual, sendo apta para entrar em contato com o público em geral, interessada em relações públicas, hábil em manter correspondência e preocupada com a preservação da liberdade do povo de Deus para fazer o serviço do Mestre. (Ver Notas, #28, pág. 135.)

Cerimônia de Admissão

Se for realizada uma cerimônia de admissão dos oficiais da igreja local recém-eleitos (ver pág. 65), os oficiais dos departamentos também deverão ser incluídos.

Notas

Estas notas contêm material explicativo a respeito de como as igrejas locais podem proceder em determinados aspectos. Elas podem adotar maneiras alternativas de lidar com tais itens. Tais métodos alternativos devem estar em harmonia com os princípios aceitos e adotados pela organização da Igreja Adventista do Sétimo Dia em geral.

1. A Comissão dos Ministérios Pessoais. (Ver pág. 93.)

Esta comissão tem os seguintes deveres:

- a. Fazer os arranjos para as reuniões missionárias da igreja, estudar seu campo de atividade missionária e incluir todos os membros da igreja em ramos de atividade bem definidos.
- b. Dirigir o envolvimento dos membros nas seguintes atividades missionárias patrocinadas pelo Departamento dos Ministérios Pessoais:
 - 1) Distribuição de literatura e circulação de periódicos missionários, inclusive assinaturas de revistas.
 - 2) Inscrições em cursos bíblicos.
 - 3) Serviços em favor da comunidade (assistência social e/ou atividades da Sociedade de Dorcas).
 - 4) Eventos como cursos para deixar de fumar, cursos de arte culinária, seminários para controle do estresse, etc.

- 5) Atividades missionárias como estudos bíblicos e contatos de reforço, reuniões públicas e seminários evangelísticos, e outros planos e projetos missionários.
- c. Ser responsável pelo planejamento e implementação da campanha anual da coleta de donativos.
- d. Treinar e dirigir os membros no testemunho cristão:
- 1) Realizando ou organizando classes sobre como dar estudos bíblicos, métodos de testemunho pessoal, execução de programas de Serviços em Favor da Comunidade, e de assistência em calamidades.
 - 2) Fazendo demonstrações práticas de como realizar este trabalho. Estimular os dirigentes e os membros a relatar o trabalho feito, por intermédio do secretário dos Ministérios Pessoais.
- f. Supervisionar as atividades dos Serviços em Favor da Comunidade, por parte da igreja, e atuar como comissão diretiva do Centro de Assistência Social.
- g. Cooperar com o Departamento dos Ministérios Pessoais do Campo local na execução de seu programa.
- h. Autorizar o desembolso dos fundos dos Ministérios Pessoais da igreja local.
- i. Planejar e dirigir as reuniões semanais e mensais dos Ministérios Pessoais, segundo a programação do calendário da igreja.

2. O(a) Secretário(a) dos Ministérios Pessoais. (Ver pág. 94.)

Os deveres do(a) secretário(a) dos Ministérios Pessoais são os seguintes:

- a. Atuar como secretário(a) da Comissão dos Ministérios Pessoais, redigindo as atas das reuniões dos Ministérios Pessoais e tomando parte ativa na implementação dos planos departamentais. O(a) secretário(a) deve arquivar os relatórios do trabalho missionário realizado pelos membros da igreja e preencher e enviar com prontidão, cada trimestre, todos os relatórios solicitados e outras informações a respeito dessas atividades, ao Departamento dos Ministérios Pessoais da Associação/Missão.
- b. Apresentar à igreja um relatório das atividades dos Ministérios Pessoais durante o culto mensal no sábado dos Ministérios Pessoais e nas reuniões administrativas da igreja.
- c. Ser responsável por todas as transações da igreja local com o Serviço Educacional Lar e Saúde. O(a) secretário(a) manterá esmeradas prestações de contas com este Serviço, usando um talonário de pedidos com duplicata em todas as ocasiões e, em cooperação com o(a) tesoureiro(a) da igreja, tomará providências para que as contas sejam acertadas rapidamente, com a liquidação dos itens pendentes numa base mensal.
- d. Chamar a atenção da igreja para as publicações e os materiais disponíveis para seu uso.
- e. Planejar ofertas periódicas para prover aos membros folhetos e outros materiais missionários, quando estes não são providos mediante inclusão no orçamento da igreja ou no esquema de ofertas aprovado pela Associação/Missão. Uma oferta para os Ministérios Pessoais da igreja, com essa finalidade, pode ser arrecadada no primeiro sábado do mês. Se esta oferta não prover fundos suficientes, podem ser arrecadadas outras ofertas por ocasião da reunião semanal dos Ministérios Pessoais. A distribuição desses fundos missionários da igreja local deve ser feita por ordem da Comissão dos Ministérios Pessoais.
- f. Anotar pormenores dos serviços e relatos do trabalho efetuado pelos membros da igreja e ser pontual em enviar um resumo, no tempo designado, para o(a) diretor(a) dos Ministérios Pessoais da Associação/Missão.

3. Homens Adventistas. (Ver pág. 94.)

Os principais programas missionários levados avante por este grupo, são os esforços de pregação, o ministério nas prisões e os Serviços em Favor da Comunidade.

4. Centro de Assistência Social (Ver pág. 95.)

Onde algumas igrejas, num único distrito, administram conjuntamente um centro de assistência social, uma comissão diretiva, para o centro, deve ser nomeada pelas igrejas mantenedoras do distrito, com representantes de cada igreja, sob a presidência do diretor do distrito. Onde um centro é administrado por igrejas de dois ou mais distritos de uma Associação/Missão, a comissão diretiva do centro deve compor-se de representantes das igrejas mantenedoras e de representantes adicionais nomeados pela

Comissão Diretiva do Campo local. A comissão elege seu próprio presidente, mas às vezes é presidida pelo diretor dos Ministérios Pessoais ou dos Serviços em Favor da Comunidade, da Associação/Missão.

5. O(a) Diretor(a). (Ver pág. 97.)

O(a) diretor(a) da Escola Sabatina deve:

- a. Servir a igreja como administrador(a) de todas as divisões da Escola Sabatina. Ele/ela não é o(a) dirigente da divisão dos adultos por ser o(a) diretor(a) geral, embora também possa ser eleito(a) dirigente da divisão dos adultos ou de qualquer outra.
- b. Estudar e seguir os conselhos e as orientações que se encontram nos livros Conselhos Sobre a Escola Sabatina, de Ellen G. White, e Manual da Escola Sabatina, publicado pelo Departamento da Escola Sabatina da Associação Geral. O(a) diretor(a) deve incentivar a igreja a tomar estes livros acessíveis aos dirigentes e professores de todas as divisões da Escola Sabatina.
- c. Inteirar-se dos planos destinados a promover o programa das Missões da Igreja mundial e incentivar a Escola Sabatina a dar com tal espírito de sacrifício que os leve a manter de todo o coração os nossos empreendimentos missionários mundiais.
- d. Convocar e presidir as reuniões da Comissão da Escola Sabatina, para cuidar das necessidades imediatas, inclusive as recomendações referentes ao preenchimento das vagas de oficiais ou professores.
- e. Receber dos dirigentes das divisões todos os itens da agenda referentes ao funcionamento e às finanças da Escola Sabatina e apresentá-las à Comissão da Escola Sabatina.
- f. Executar as decisões da Comissão da Escola Sabatina.
- g. Ser o(a) dirigente geral da reunião dos professores. Embora outros tenham atribuições especiais, como, por exemplo, o estudo da lição, o(a) diretor(a) deve assumir a direção da reunião dos professores, procurando tomá-la uma parte vital da obra da Escola Sabatina, e por meio dela, esforçar-se por formar um grupo de professores forte e espiritual.

6. O(a) Secretário(a). (Ver pág. 97.)

Os deveres do(a) secretário(a) são os seguintes:

- a. Manter todas as anotações requeridas no formulário oficial provido pela Associação/Missão, para efetuar um relatório trimestral da Escola Sabatina, completo e exato, e enviar o formulário pontualmente às pessoas apropriadas. O(a) secretário(a) também deverá apresentar à Escola Sabatina relatórios apropriados da obra da Escola Sabatina.
- b. Distribuir materiais aos professores e recolher os cartões de registro e as ofertas de cada divisão.
- c. Assegurar que as várias divisões da Escola Sabatina estejam providas dos materiais necessários.
- d. Manter um registro das ofertas semanais da Escola Sabatina, da oferta do décimo terceiro sábado, das ofertas natalícias, do Fundo de Inversão e do dinheiro para as despesas locais da Escola Sabatina, se estas não estiverem incluídas no orçamento das despesas da igreja, e entregar todas as ofertas ao(à) tesoureiro(a) da igreja. Os relatórios financeiros mantidos pelo(a) secretário(a) devem estar de acordo com os do(a) tesoureiro(a) da igreja.
- e. Encomendar, por meio do(a) secretário(a) dos Ministérios Pessoais, todo o material para a Escola Sabatina, aprovado pela comissão desta última.
- f. Guardar as atas das reuniões da Comissão da Escola Sabatina.

7. Dinheiro Para Despesas. (Ver pág. 100.)

Todo dinheiro dessa espécie deve ser registrado pelo(a) secretário(a), entregue ao(à) tesoureiro(a) da igreja local e usado somente para pagar as despesas da Escola Sabatina, de acordo com a autorização de sua comissão. Em muitas igrejas, as despesas da Escola Sabatina são incluídas no orçamento da igreja e realizadas conforme autorização da Comissão da Escola Sabatina.

8. Declaração de Missão. (Ver pág. 102.)

Para cumprir nossa tarefa:

- a. Efetuaremos um ministério equilibrado, incorporando a dinâmica bíblica de companheirismo, educação, adoração e missão.

b. Procuraremos manter a relevância e eficiência no ministério relacionando todo ele com as necessidades dos jovens. É imperioso que estejamos informados de suas percepções, interesses e sugestões, e que atentemos para elas.

O ministério eficaz se torna possível numa atmosfera de amor, aceitação e perdão. Efetuaremos constantes pesquisas para descobrir aspectos que requeiram atenção. Procuraremos efetuar experimentos e inovações em nossos programas, porque reconhecemos a natureza em constante mutação dos jovens, hoje em dia.

c. Encontraremos inspiração na Palavra de Deus e em nossa história, e teremos fé em Deus quanto ao futuro. Nossa filosofia encontrará expressão numa ampla variedade de estilos e programas de ministério ordenados por Deus.

d. Providenciaremos avaliações periódicas, para assegurar que nosso enfoque principal esteja sendo cumprido.

9. Os Membros da Sociedade dos Jovens Adventistas. (Ver pág. 103.)

Há três categorias de membros na Sociedade dos Jovens Adventistas:

a. Membros Regulares. -Jovens de 16 a 30 anos de idade que são membros da Igreja Adventista do Sétimo Dia em situação regular e que, adotando os objetivos da sociedade, desejam engajar-se em serviço ativo para Cristo, podem inscrever-se como membros regulares.

b. Membros Associados. -Jovens que não são membros da Igreja Adventista do Sétimo Dia, mas possuem ideais cristãos e desejam estar ligados aos jovens da igreja no trabalho missionário devem ser aceitos como membros associados. Tais membros não podem ser eleitos como oficiais da Sociedade, mas devem ser cordialmente recebidos em todos os aspectos do trabalho da Sociedade e em seus grupos, e incentivados a tornarem-se membros regulares logo que seja possível.

c. Membros Honorários. -Membros adultos da igreja que apóiam os jovens podem inscrever-se como membros honorários. Muitas pessoas que passaram dos 30 anos de idade gostariam de continuar assistindo às reuniões da Sociedade dos Jovens Adventistas e de participar em tudo o que for possível. Sempre que seja recomendável, eles deverão receber um cartão de membros honorários. Não são incluídos como membros no relatório do(a) secretário(a), e relatam suas atividades missionárias da maneira regular, por meio da igreja.

Ao unir-se à Sociedade dos Jovens Adventistas, os novos membros assumem o seguinte compromisso de membro:

"Por amor ao Senhor Jesus, prometo tomar parte ativa nos deveres da Sociedade dos Jovens Adventistas, fazendo tudo quanto puder para ajudar a outros e para finalizar a obra do evangelho em todo o mundo."

10. O(a) Secretário(a)-Tesoureiro(a) e o(a) Vice-Secretário(a)-Tesoureiro(a). (Ver pág. 104.)

Outra importante responsabilidade do(a) secretário(a)-tesoureiro(a) consiste em manter um registro acurado dos recebimentos e dos gastos de todos os fundos da Sociedade dos Jovens Adventistas. Os fundos da sociedade são entregues à guarda do(a) tesoureiro(a) da igreja e mantidos em custódia até que seu desembolso seja autorizado pelo Conselho da Sociedade dos Jovens Adventistas. Cada trimestre, este conselho também examinará os registros financeiros da sociedade, e fará com que sejam revisados uma vez ao ano pelo(a) tesoureiro(a) da igreja. Muitas igrejas incluem a organização dos jovens no seu orçamento.

11. A Sociedade dos Juvenis Adventistas. (Ver pág. 106.)

As atividades da Sociedade dos Juvenis Adventistas abrangem a boa leitura, o estudo da Bíblia, perguntas bíblicas, música e programas desenvolvidos por eles com recursos providos pelo(a) professor(a) e pelo Departamento dos Jovens do Campo local. Visto que a música é um elemento muito importante no programa dos jovens, deve-se ter o cuidado de prover músicas que glorifiquem a Deus. (Ver pág. 104.) Os líderes estudantis devem ser animados a desenvolver idéias de programas originais que envolvam a participação dos alunos. Devem ser planejadas atividades de testemunho, e cada ano pode ser adotado um projeto missionário especial, no qual seja aplicada uma parte das ofertas da sociedade. Também podem ser promovidas algumas atividades sociais. Algumas reuniões da

Sociedade dos Juvenis Adventistas devem ser dedicadas ao estudo das Classes JA, como preparação para a investidura perto do fim do ano escolar.

12. O Clube dos Aventureiros. (Ver pág. 108.)

Exemplos das atividades apresentadas no Manual dos Aventureiros abrangem itens como: excursões em dias especiais, estudo e aplicações de histórias bíblicas, revelando talentos, atividades na Natureza, habilidades, desenvolvimento de aptidões sociais e muitos outros. O clube tem sua própria bandeira, uniforme, emblemas, insígnias, distintivos e faixas, que são diferentes dos usados pelos Desbravadores, e não devem ser misturados ou confundidos com eles. Um componente inteiro das atividades do clube envolve o preparo dos pais no desenvolvimento das crianças e a compreensão de como ser os modelos de pais cristãos que todos eles desejam tomar-se.

13. O(a) Diretor(a) de Educação. (Ver pág. 110.)

Os deveres do(a) diretor(a) serão os seguintes:

- a. Ser responsável pela promoção regular da Educação Cristã e planejar, junto com o pastor e o(a) diretor(a) da Associação Lar e Escola, programas periódicos ou reuniões que enfatizem os valores da Educação Cristã.
- b. Fazer contatos com todas as famílias adventistas do sétimo dia que tenham crianças em idade escolar ou jovens, para incentivar a matrícula deles na escola de nível médio da igreja ou na faculdade ou universidade adventista do sétimo dia, e sugerir possíveis soluções de problemas.
- c. Onde não houver escola da igreja, envidar todos os esforços razoáveis para incentivar a igreja a prover a região com a educação adventista do sétimo dia.
- d. Manter contato com estudantes da igreja que estejam freqüentando escolas adventistas do sétimo dia ou outras escolas fora de sua igreja de origem.
- e. Fazer contato com membros que não têm filhos em idade escolar, incentivando-os a prover ajuda financeira a estudantes adventistas pobres.
- f. Manter um censo atualizado de todas as crianças e jovens da igreja.

14. Membros. (Ver pág. 111.)

Nos lugares em que se preferir um conselho escolar independente, ele se comporá de cinco a sete membros, onde uma só igreja mantenha a escola, e de sete ou mais membros onde duas ou mais igrejas se unam para manter uma escola. Onde duas ou mais igrejas se unam para manter uma escola, deverá ser providenciada uma reunião dessas igrejas, de comum acordo com o presidente da Associação/Missão local. Nessa reunião deverá ser adotado um plano para a nomeação de um conselho escolar conjunto, inclusive a quantidade dos membros e o rateio dos membros entre as várias igrejas que mantêm a escola. O rateio deve ser determinado com base na quantidade dos membros das igrejas patrocinadoras, nas obrigações financeiras para com a escola e na quantidade dos alunos provenientes de cada igreja.

15. O Trabalho do Diretor de Comunicação. (Ver pág. 114.)

O(a) diretor(a) de comunicação ajudará a organizar o apoio aos programas denominacionais nos meios de comunicação. Isto pode abranger a inserção de anúncios e propagandas para os programas de rádio e televisão e os cursos bíblicos por correspondência, a promoção de ofertas pró-Rádio e Televisão, e a participação, em eventos especiais, na distribuição de materiais de rádio e televisão, e das escolas bíblicas por correspondência.

16. A Comissão de Comunicação. (Ver pág. 114.)

Outras atividades de comunicação que pertencem à esfera de interesses dessa comissão incluem o planejamento de eventos e cerimônias especiais da igreja, o preparo de exposições e de carros alegóricos de desfile, a colocação de anúncios da igreja e o fornecimento de informações sobre a Igreja Adventista do Sétimo Dia a bibliotecas públicas e outros centros de divulgação. A divisão de responsabilidades dependerá em grande parte das habilidades dos membros da comissão. Todas as atividades da comissão serão coordenadas pelo presidente.

17. O(a) Diretor(a) dos Ministérios de Saúde. (Ver pág. 115.)

Os deveres do(a) diretor(a) dos Ministérios de Saúde abrangem as seguintes atividades:

- a. Delinear, planejar e orçar, de comum acordo com o pastor e o Conselho dos Ministérios de Saúde e com a Comissão da Igreja, programas para o ano, os quais realcem a importância da saúde e temperança integrais, tanto para a igreja como para a comunidade.
- b. Promover um testemunho positivo na comunidade com respeito aos efeitos destrutivos do fumo, álcool e outras substâncias e drogas prejudiciais à saúde.
- c. Cultivar bom relacionamento com organizações de saúde e temperança na comunidade.
- d. Incentivar o estudo dos princípios bíblicos e dos conselhos do Espírito de Profecia sobre saúde e temperança.
- e. Estimular a prática dos princípios do viver saudável entre os membros da igreja.
- f. Tomar providências para incentivar a realização de programas de educação de saúde e temperança para a igreja e a comunidade em que se encontra, em estreita colaboração com o(a) diretor(a) dos Ministérios de Saúde da Associação/Missão.
- h. Servir como secretário(a) do Conselho dos Ministérios de Saúde da igreja, exceto quando for solicitado(a) a atuar como presidente.

18. O Conselho dos Ministérios de Saúde. (Ver pág. 116.)

Os membros devem ser escolhidos pela igreja, e podem ser:

- a. O pastor ou o ancião local como presidente do Conselho.
- b. O(a) diretor(a) dos Ministérios de Saúde.
- c. O(a) diretor(a) dos Serviços em Favor da Comunidade.
- d. O(a) diretor(a) dos Jovens Adventistas ou dois representantes do grupo jovem.
- e. Três representantes dentre os seguintes: médico(a), dentista, nutricionista, enfermeiro(a), educador(a) sanitário(a), diretor(a) de mordomia, ou outras pessoas interessadas em atividades de saúde e temperança.
- f. O(a) diretor(a) da Sociedade dos Ministérios de Saúde, no caso de existir uma sociedade ativa.
- g. Um representante de uma instituição local de saúde adventista do sétimo dia.

19. O(a) Diretor(a) de Mordomia. (Ver pág. 117.)

O(a) diretor(a) promoverá o programa educacional geral do Departamento de Mordomia na forma apresentada, com as ampliações periódicas, para satisfazer às necessidades existentes. Essa responsabilidade abrange ajudar o pastor a promover o Dia Mundial da Mordomia, dirigir classes de mordomia, a fim de educar as pessoas no tocante aos dízimos e às ofertas, e ensinar os conceitos básicos da mordomia durante as reuniões de sábado ou em outras ocasiões. As responsabilidades organizacionais do(a) diretor(a) incluirão o seguinte: 1) ser membro da Comissão da Igreja, envolvido(a) e versado(a) no programa espiritual e financeiro da igreja; 2) ser membro da Comissão de Mordomia e Finanças; e 3) ser ajudante ativo do pastor no Programa Anual de Orientação Sobre Mordomia e no reforço posterior, durante o ano, segundo as instruções dadas no Manual de Mordomia.

20. A Comissão dos Ministérios da Família. (Ver pág. 118)

Embora essa comissão não deva ser muito grande, para que continue sendo eficaz, devem ser incluídos os dirigentes da igreja que forem apropriados, bem como pessoas que compreendam as diversas necessidades das famílias da igreja. Pessoas que enfrentaram experiências traumáticas na vida e na família, e cresceram espiritualmente através delas, podem fazer valiosas contribuições como membros da comissão. Ela deverá conter tanto homens como mulheres, e, onde for possível, pelo menos uma pessoa solteira, um casal, um pai ou uma mãe, e um típico representante dos diversos grupos etários da igreja. Os deveres da comissão serão os seguintes:

- a. Ajudar a liderança da igreja a coligir dados demográficos sobre a família, tanto dentro da igreja como na comunidade adjacente, para orientar os grupos que atuarão no ministério em favor das famílias.

- b. Ajudar a liderança da igreja na avaliação das necessidades dos membros da igreja quanto a educação, enriquecimento e aconselhamento acerca da vida familiar; e na elaboração de "um plano que utilize os recursos da comunidade e da igreja para suprir essas necessidades.
- c. Incentivar a sensibilidade ao impacto dos programas da igreja sobre a vida familiar, no que diz respeito ao dispêndio de tempo, energia, dinheiro e outros recursos necessários.
- d. participar com o Departamento dos Ministérios da Família da Associação/Missão na execução dos programas sobre a importância da família promovidos por esse departamento.
- e. Cooperar com a liderança da igreja no planejamento e na execução de aspectos e programas adicionais, quanto à vida familiar, que forem necessários, tanto para educação e alento familiar dentro do conjunto de membros da igreja, como para penetração evangelística na comunidade.
- f. Promover uma atmosfera de cordialidade e companheirismo, produzindo uma sensação de "familiaridade" na congregação e um espírito restaurador para com as famílias em necessidade de amparo e encorajamento.

21. o(s) Diretor(es) dos Ministérios da Família. (Ver pág. 118.)

Os deveres do(s) diretor(es) dos Ministérios da Família são os seguintes:

- a. Presidir a Comissão dos Ministérios da Família.
- b. Representar as necessidades e os interesses das famílias como membro(s) da Comissão da Igreja e ajustar os planos dos Ministérios da Família ao programa geral da igreja.
- c. Informar o pastor e a Comissão da Igreja sobre os interesses e as realizações dos Ministérios da Família, e incentivar o apoio e a provisão de fundos para esse ministério.
- d. Identificar os recursos da igreja e da comunidade que promovem o crescimento relacional e provêm ajuda para enfrentar situações críticas, e intensificar a percepção desses recursos entre a liderança da igreja e as famílias.

22. A Comissão dos Ministérios das Mulheres. (Ver pág. 120.)

As principais responsabilidades da Comissão dos Ministérios das Mulheres serão as seguintes:

- a. Avaliar as necessidades das mulheres na igreja local e na comunidade, utilizando enquetes e entrevistas, e de comum acordo com o pastor e os dirigentes da igreja;
- b. Sugerir idéias, desenvolver estratégias e cooperar com outros departamentos especializados da igreja para promover programas e atividades que atendam às mulheres;
- c. Planejar e executar estas e outras iniciativas que se relacionem com específicas e variadas necessidades das mulheres, em cooperação com o pastor, com departamentais especializados e outros dirigentes da Igreja;
- d. Facilitar a participação da igreja local em programas e atividades anuais iniciadas pela Associação/Missão, pela União, Divisão ou Associação Geral, tais como o Dia Internacional de Oração das Mulheres, o Dia dos Ministérios das Mulheres, e ministérios de pequenos grupos para apoiar as mulheres e encorajá-las no serviço. Informações a respeito desses programas podem ser obtidas através do Departamento dos Ministérios das Mulheres da Associação/Missão.

23. Ministério Em Favor das Crianças Adventistas do Sétimo Dia. (Ver pág. 120.)

Maneiras de fortalecer a vida espiritual das crianças adventistas do sétimo dia podem abranger:

- a. A Escola Sabatina (sob a responsabilidade do Departamento da Escola Sabatina).
- b. Os Clubes dos Desbravadores e o dos Aventureiros (sob a responsabilidade do Departamento dos Jovens).
- c. A reunião de oração das crianças, no mesmo tempo e lugar que a reunião de oração dos adultos, no meio da semana.
- d. Uma classe batismal continuada para crianças que expressem o desejo de ser batizadas, mas são consideradas muito novas.
- e. O Clube Bíblico das Crianças, aos sábados à tarde, que as envolva em significativa e apropriada observância do sábado.

- r. Instrução religiosa semanal para crianças adventistas do sétimo dia que não freqüentam a escola da igreja.
 - g. O ministério de pequenos grupos de crianças, trazendo crianças, cada semana, para discussões, estudo da Bíblia e companheirismo.
 - h. O coro das crianças.
 - i. O congresso das crianças (no âmbito da cidade, do distrito ou da Associação/Missão), a fim de prover oportunidades para as crianças e seus pais experimentarem preparo de liderança, inspiração e companheirismo.
24. Ministério em Favor das Crianças Que Não Pertencem à Igreja. (Ver pág. 121.) - Além disso, a igreja poderá ampliar o ministério em favor das crianças por meio dos seguintes tipos de programas:
- a. Cuidado diário adventista do sétimo dia.
 - b. Programas de rádio e televisão.
 - c. Coros de crianças.
 - d. Reuniões evangelísticas para crianças.
 - e. Cursos bíblicos por correspondência.
 - f. Outros meios criativos de penetração missionária, como, por exemplo, clubes de ginástica para crianças.

25. Envolver as Crianças Adventistas do Sétimo Dia no Serviço aos Outros. (Ver pág. 121.)

Eis aqui algumas sugestões para desvencilhar o ilimitado potencial das crianças:

- a. Participação nos cultos.
 - b. Participação no avanço missionário da igreja.
 - c. Visitação a pessoas inválidas ou doentes.
 - d. Execuções musicais.
 - e. Serviços em favor da comunidade.
 - f. Oportunidades de liderança no evangelismo, no estudo da Bíblia e em seminários sobre as profecias.
26. A Comissão dos Ministérios das Crianças. (Ver pág. 121) - As responsabilidades da comissão podem abranger o seguinte:
- a. Prover cooperação e equilíbrio entre as atividades de educação religiosa planejadas para as crianças.
 - b. Trabalhar em conjunto para coordenar todas as atividades, a fim de evitar sobreposições ou lacunas nos planos para as crianças, e preparar um calendário das atividades anuais que incorpore todos os programas das crianças.
 - c. Manter cadastros atualizados das crianças dos membros da igreja e das crianças da comunidade que tomaram parte em atividades da igreja.
 - d. Realizar uma avaliação das necessidades das crianças na congregação e/ou na comunidade.

27. O(a) Coordenador(a) dos Ministérios das Crianças. (Ver pág. 122.)-

A função do(a) coordenador(a) dos Ministérios das Crianças pode incluir responsabilidades como:

- a. Programar e presidir a Comissão dos Ministérios das Crianças, incentivando um espírito de trabalho de equipe entre os que labutam pelas crianças e com elas, e sendo o(a) dirigente da equipe na criação de um ministério em favor das crianças que as atraia a Cristo e tome providências para sua participação em todas as atividades da igreja.
- b. Atuar como defensor dos interesses das crianças perante:
 - 1) A Comissão da Igreja - mantendo os membros da comissão informados de interesses e sucessos, relatando os resultados da avaliação das necessidades das crianças e incentivando a criação de fundos para projetos das crianças.
 - 2) O pastor - trabalhando em conjunto com ele, a fim de tornar os vários aspectos da vida da igreja significativos para as crianças.
 - 3) A Comissão dos Ministérios Pessoais - participando no planejamento da comissão para a igreja e sugerindo maneiras desenvolver as crianças.
 - 4) As atividades dos dirigentes das crianças - apoiando e incentivando-as.
- c. Tomar medidas sensatas para manter elevada qualidade moral e ética de liderança para as crianças.

- d. Manter comunicação com os pais e os dirigentes das atividades das crianças, informando-os de congressos, convenções, reuniões campais e outros meios, e incentivando seu progresso em compreender as crianças.
- e. Procurar oportunidades para passar tempo com as crianças, a fim de estar inteirado(a) de suas opiniões e necessidades.

28. O(a) Diretor(a) de Liberdade Religiosa da Igreja Local (Ver pág. 123.)

Os deveres do(a) diretor(a) de Liberdade Religiosa são os seguintes:

- a. Manter contato com o(a) diretor(a) de Relações Públicas e Liberdade Religiosa da Associação/Missão ou da União, quando apropriado, e executar as sugestões que chegarem até ele(a) através dos canais competentes.
- b. Dar conselhos a respeito de questões que afetam a liberdade religiosa.
- c. Promover a circulação de revistas e outros materiais de liberdade religiosa aprovados pela Divisão ou pela Associação Geral.
- d. Organizar ou facilitar reuniões, seminários, programas e atividades sobre Liberdade Religiosa, segundo o requeiram as circunstâncias.